



# BEING GLOBAL

RELATÓRIO & CONTAS  
1S 2013

**MARTIFER**  
GROUP

## ÍNDICE

<b>RELATÓRIO DE GESTÃO</b>	<b>03</b>
<b>01   GRUPO MARTIFER</b>	<b>05</b>
Destques	06
Principais Indicadores Financeiros	06
Principais Acontecimentos	07
Enquadramento Económico	09
<b>02   DESEMPENHO FINANCEIRO</b>	<b>11</b>
Análise de Resultados	12
Proveitos Operacionais	13
EBITDA e Resultado Líquido	14
Investimento	15
Análise da Estrutura de Capital	15
<b>03   ANÁLISE POR SEGMENTO</b>	<b>17</b>
Construção Metálica	18
Solar	20
RE Developer	23
<b>04   PERSPETIVAS FUTURAS</b>	<b>25</b>
<b>05   COMPORTAMENTO DA AÇÃO MARTIFER</b>	<b>27</b>
<b>INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA</b>	<b>33</b>
<b>06   DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES</b>	<b>35</b>
<b>07   ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES</b>	<b>43</b>

Nota: Este relatório adota o novo acordo ortográfico.



# RELATÓRIO DE GESTÃO



**01**

**GRUPO  
MARTIFER**

## 01 | GRUPO MARTIFER

### DESTAQUES

- **Proveitos Operacionais de 289 M€**, a registar uma subida de 18,5 % quando comparado com o ano anterior, a refletir um crescimento significativo no volume de negócio da área *core business* Solar
- **EBITDA de 2,3 M€** (que compara com 21,2 M€ no 1S 2012) reflete principalmente a performance negativa da área de construções
- **Resultado Líquido Consolidado de -48,7 M€**
- Total de carteiras de encomendas 428 M€; i.e., Construção Metálica (248 M€) e Solar (180 M€)
- **Total da Dívida Líquida Consolidada de 380 M€**, aprox. 3 M€ mais elevada que no final do ano 2012, devido essencialmente ao CAPEX de 9 M€ e ao investimento em Fundo Maneio
- Prolongamento da Dívida para MLP (7anos) de 97M€ de dívida ao nível da holding
- Em julho de 2013, a Martifer procedeu à alienação de parte do capital na subsidiária PRIO ENERGY, SGPS, S.A. à companhia OxyCapital - Sociedade de Capital de Risco, S.A., reduzindo a sua participação de 49 % para 10 %. Esta operação permitirá ao grupo Martifer **uma redução da sua dívida de aprox. de 31,2 M€ no 2S 2013**

### PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

M€ - IFRS	1S13	MARG.	1S12	MARG.	VAR.%
<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>288,8</b>		<b>243,8</b>		<b>18,5%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>2,3</b>	<b>0,8%</b>	<b>21,2</b>	<b>8,7%</b>	<b>-89,1%</b>
EBIT	-27,4	-9,5%	6,7	2,8%	s.s.
Resultados Financeiros	-19,4		-13,3		-46,2%
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>-46,8</b>		<b>-6,5</b>		<b>&lt;-100%</b>
Impostos	-1,8		-3,4		45,5%
<b>Resultado Líquido Consolidado</b>	<b>-48,7</b>	<b>-16,9%</b>	<b>-9,9</b>	<b>-4,1%</b>	<b>&lt;-100%</b>
Atribuível					
A interesses não controlados	1,5		2,4		-39,5%
Ao Grupo	-50,1		-12,4		<-100%

## PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

JANEIRO 2013

### **Martifer Solar assina contrato para primeiro projeto PV em cobertura na Índia**

A Inspira Martifer Solar, subsidiária da Martifer Solar para o mercado indiano, assinou um contrato EPC com a Mapro Foods para a construção de um projeto PV de cobertura de 350 kW, na Índia.

### **Martifer Solar e grupo Valouro assinam novo contrato para a construção de sete projetos fotovoltaicos em Portugal**

A Martifer Solar assinou um novo contrato com o grupo Valouro, para a construção de mais sete projetos fotovoltaicos de minigeração, com uma potência pico de 1,3 MW.

MARÇO 2013

### **Martifer Solar e Montepio Crédito estabelecem parceria para financiamento de projetos de minigeração**

A Martifer Solar assinou um protocolo de parceria com o Montepio Crédito com o objetivo de facilitar o acesso das empresas à possibilidade de financiamento de projetos fotovoltaicos de minigeração em Portugal.

### **Martifer conclui dois navios para a Douro Azul**

A Navalria, subsidiária da Martifer Metallic Constructions, concluiu a construção dos navios Queen Isabel e AmaVida, cujo batismo foi realizado a 23 de março. Os dois navios foram construídos em apenas nove meses.

ABRIL 2013

### **Martifer conclui construção da estrutura do Estádio Arena Fonte Nova**

A Martifer Construções Metálicas, subsidiária da Martifer Metallic Constructions no Brasil, concluiu, em abril, a construção da estrutura do seu segundo estádio do Mundial de Futebol do Brasil.

### **Martifer Solar fornece *cluster* de parques fotovoltaicos no Reino Unido num total de 28,1 MWp**

A Martifer Solar forneceu um *cluster* de parques fotovoltaicos no Reino Unido, com uma potência total de 28,1 MWp. Este representa, à data, um dos maiores *clusters* fotovoltaicos construído em simultâneo neste país.

### **Martifer expede as primeiras peças para a estrutura metálica da fachada e cobertura da Arena Amazônia**

A Martifer Metallic Constructions expediu as primeiras peças da Arena Amazônia, o terceiro estádio da Copa 2014 cuja conclusão está prevista para dezembro de 2013.

MAIO 2013

### **Martifer Solar constrói no México o maior parque fotovoltaico da América Latina**

A Martifer Solar está a construir, no México, um parque fotovoltaico com uma capacidade de 30 MW, o maior a ser construído na América Latina até à data. A empresa é responsável pela engenharia, fornecimento e construção do parque, e ficará também encarregue dos futuros serviços de Operação e Manutenção (O&M).

JUNHO 2013

### **Martifer Renewables acorda venda parques eólicos da Rosa dos Ventos no Brasil**

A Martifer Renováveis Geração de Energia e Participações S.A., controlada a 55 % pela Martifer Renewables, celebrou um contrato de compra e venda de 100 % da sociedade Rosa dos Ventos, que tem a exploração dos parques eólicos (i) Canoa Quebrada (ii) Lagoa do Mato com uma capacidade de 10,5 MW e 3,2 MW, respetivamente.

O preço total de aquisição acordado é de R\$ 99,7m, que corresponde a um valor de R\$ 62m de capital próprio e R\$ 37,7m de dívida líquida.

Os valores acordados poderão sofrer alterações até à data de conclusão da venda, que deverá acontecer no final de 2013. O acordo está sujeito ainda a diversas condições.

Entretanto, a Rosa dos Ventos foi já registada no primeiro semestre de 2013 como ativo detido para venda.

### **Martifer Renewables conclui parque eólico de Rymanów para o grupo Ikea**

A Martifer Renewables e o grupo Ikea inauguraram um parque eólico de 26 MWp em Rymanów, na região de Podkarpackie, no sudoeste da Polónia.

O parque irá evitar a emissão de mais de 66 000 toneladas de CO<sub>2</sub>, o equivalente ao consumo doméstico de cerca de 30 000 habitações. Foi desenvolvido e construído para o grupo Ikea, e tem uma capacidade de produção de 61 GWh/ano

A venda deste parque ao grupo Ikea tinha sido acordada em outubro de 2011, aquando da venda de três dos parques eólicos da Martifer Renewables na Polónia: Lekki Dukielnskie (10 MW), Bukowsko (18 MW) e Rymanów (26 MW). A venda destes ativos enquadra-se na política de rotação de ativos, implementada pela equipa de gestão da Martifer Renewables, área de negócio de *RE Developer* do grupo Martifer.

## **PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES**

JULHO 2013

### **Martifer procede à alienação de 39 % da Prio Energy, SGPS, SA**

A Martifer, SGPS, S.A. procedeu à alienação de parte da sua participação na subsidiária PRIO ENERGY, SGPS, S.A. à companhia OxyCapital - Sociedade de Capital de Risco, S.A., reduzindo a sua participação, de 49 % para 10 % .

Esta operação permitirá ao grupo Martifer uma redução da sua dívida de aproximadamente de 31,2 milhões de euros.

Esta operação fica sujeita à aprovação da Autoridade da Concorrência.

## ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

No primeiro semestre, há que destacar:

- Apesar da incerteza em 2013, com problemas políticos em Itália, o resgate no Chipre e problemas políticos em Portugal, os índices que acompanham os mercados financeiros mostram que a situação se alterou relativamente a outros períodos no passado, e que os mercados estão mais estáveis.
- A convicção geral dos mercados é de que o Euro permanecerá intacto. A maioria dos economistas acredita que a Europa já não é um motivo de preocupação.
- Nos últimos meses, a China foi apontada como o país com maior crescimento.
- Os EUA sofreram alterações nas obrigações a 10 anos, durante os últimos meses. Apesar de o FED ter já reconhecido que a sua mensagem anterior não estava correta e afirmado que a política seria implementada de forma gradual nos próximos anos, as suas primeiras declarações levaram a uma queda significativa no mercado, quando Ben Bernake sugeriu o término do programa de obrigações do Banco Central, de 85 mil milhões de dólares (por mês)



**02**

**DESEMPENHO  
FINANCEIRO**

## 02 | DESEMPENHO FINANCEIRO

### ANÁLISE DE RESULTADOS

M€	1S13	1S12	VAR.%
Proveitos Operacionais	288,8	243,8	18,5%
Resultados operacionais antes de amortizações e provisões e perdas de imparidade (EBITDA)	2,3	21,2	-89,1%
Margem EBITDA	0,8%	8,7%	-7,9 pp
Amortizações e depreciações	8,7	9,1	-4,2%
Provisões e perdas de imparidade	21,1	5,4	>100%
Resultados antes de impostos e encargos financeiros (EBIT)	-27,4	6,7	s.s.
Margem EBIT	-9,5%	2,8%	-12,3 pp
Resultados financeiros	-19,4	-13,3	-46,2%
Resultados antes de impostos	-46,8	-6,5	<-100%
Impostos	1,8	3,4	-45,5%
Resultado líquido do exercício	-48,7	-9,9	<-100%
Atribuível a interesses não controlados	1,5	2,4	-39,5%
Atribuível ao Grupo	-50,1	-12,4	<-100%
Resultado por ação	-0,51	-0,13	

## PROVEITOS OPERACIONAIS

No 1S 2013, os Proveitos Operacionais aumentaram 18,5 % face ao 1S 2012, para os 288,8 milhões de euros, a refletir um crescimento significativo no volume de negócio da área *core business* Solar.

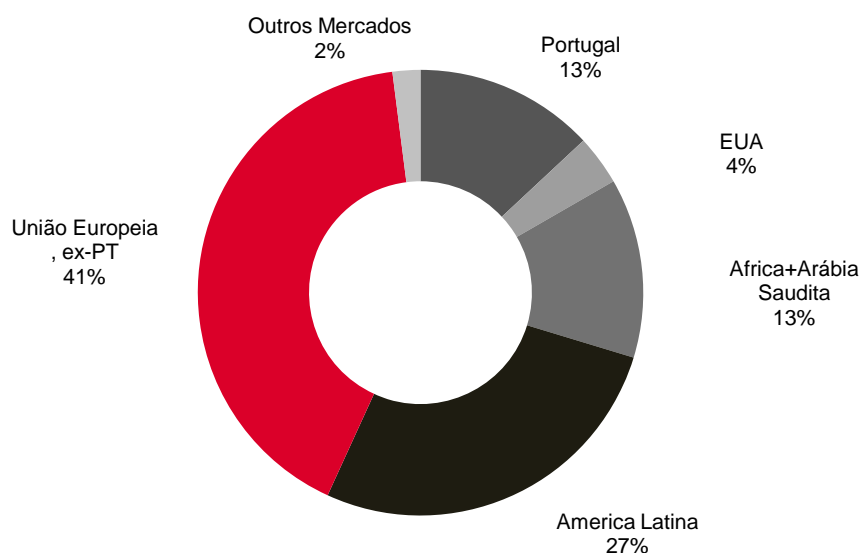
A área de negócio de construção metálica registou um decréscimo de -6,8 % nos Proveitos Operacionais para os 122 milhões de euros, o que se deve ao ritmo mais lento dos projetos devido ao seu grau de complexidade e de valor acrescentado em termos de engenharia. Os mercados com contributo mais forte no período foram o Brasil, a Arábia Saudita, Angola e França.

O negócio solar terminou o 1S 2013 com 159,8 milhões de euros de Proveitos Operacionais, a registar um crescimento de 45,2 % face ao 1S 2012, justificado pelo forte arranque de projetos em várias geografias, com o destaque para o avanço do projeto no México, atualmente o maior projeto da América Latina.

PROVEITOS OPERACIONAIS	1S13		1S12		VAR. %
	M€	PESO	M€	PESO	
<b>Martifer Consolidado</b>	<b>288,8</b>		<b>243,8</b>		<b>18,5%</b>
Construção Metálica	122,0	42,3%	130,9	53,7%	-6,8%
Solar	159,8	55,3%	110,0	45,1%	45,2%
RE Developer	9,1	3,2%	7,1	2,9%	27,5%
Outras, Holding e Ajust.	-2,1	-0,7%	-4,3	-1,7%	50,5%

O peso de Portugal no 1S 2013 foi de 13 %, o que compara com 19 % em 2012, e que mostra mais uma vez o resultado da forte estratégia de internacionalização do Grupo.

### BREAKDOWN DE PROVEITOS OPERACIONAIS – 1S2013



## EBITDA E RESULTADO LÍQUIDO

No 1S 2013 o EBITDA consolidado atingiu os 2,3 milhões de euros, o que compara com 21,2 milhões de euros no mesmo período do ano passado, o que reflete uma margem de 0,8 %, e que compara desfavoravelmente com a margem de 8,7 % registada no 1S 2012.

A deterioração no EBITDA registado no 1S 2013 reflete principalmente performance negativa da área de construções.

Na Construção Metálica o EBITDA do 1S2013 cifrou-se nos -16 milhões de euros, que compara com 5,8 milhões de euros no 1S 2012, reflete os seguintes efeitos:

- 1) Deterioração nas condições de Mercado na Europa, com efeitos nas margens praticadas
- 2) Efeito remanescente da saída da Polónia
- 3) Custos adicionais imprevistos em obras

Na Solar o EBITDA foi de 12 milhões de euros com uma margem de 7,5% v.s. 9.8% no período homólogo. A comparação menos favorável deve-se principalmente à *performance* negativa nos Estados Unidos, que apresentou um EBITDA negativo de 5,4 milhões de euros. Entretanto, já está em marcha desde o início do ano um conjunto de medidas que passam por: controlo a 100 % da atividade, alteração do *management* e alteração do plano operacional e estratégico.

Relativamente às restantes subsidiárias com contributo para o EBITDA, é de referir o contributo positivo da *RE Developer* de 6,3 milhões de euros (+ 80,1 %, relativamente ao 1S 2012).

EBITDA	1S13		1S12		VAR.%
	M€	MARG.	M€	MARG.	
<b>Martifer Consolidado</b>	<b>2,3</b>	<b>0,8%</b>	<b>21,2</b>	<b>8,7%</b>	<b>-89,1%</b>
Construção Metálica	-16,0	-13,1%	5,8	4,5%	s.s.
Solar	12,0	7,5%	10,8	9,8%	11,6%
RE Developer	6,3	69,2%	3,5	49,0%	80,1%
Outras, Holding e Ajust.	0,0		1,1		s.s.

As Amortizações e Depreciações registaram um ligeiro decréscimo de 4,2 % para os 8,7 milhões de euros.

De salientar que as Provisões e Perdas de Imparidade registadas no semestre de 21,1 milhões de euros, são maioritariamente referente: a) reconhecimento da imparidade do *goodwill* na atividade de alumínio na Austrália, b) registo de imparidade nos projetos eólicos e solares da Martifer Renewables, respetivamente, na Roménia e em Espanha, onde aconteceram recentemente alterações no enquadramento regulatório.

Os Encargos Financeiros Líquidos cifraram-se nos 19,4 milhões de euros, comparáveis com 13,3 milhões de euros no 1S 2012.

Os Encargos Líquidos com juros foram de 14,2 milhões de euros no 1S 2013, acima do valor no mesmo período do ano passado, de 9,2 milhões de euros, devido à capitalização de juros do Projeto Silverado nos EUA de aproximadamente 4 milhões de euros.

Sendo assim, o Resultado Líquido Consolidado atribuível aos acionistas no 1S 2013 foi de 48,2 milhões de euros negativos, a registar um decréscimo quando comparado com os 9,9 milhões de euros negativos registados no 1S 2012.

## INVESTIMENTO

O investimento total em ativos fixos no 1S 2013 foi de 9,0 milhões de euros maioritariamente aplicado em:

(1) Desenvolvimento de parques na Martifer Solar (3,8 M€). Este valor não corresponde a investimento de longo prazo, uma vez que se trata de ativos para venda.

(2) Na unidade de construção metálica 4,0 milhões de euros, valor que corresponde a investimento de manutenção diverso na construção metálica, nomeadamente investimentos em curso no Brasil e num novo pórtico na Navalria.

## ANÁLISE DA ESTRUTURA DE CAPITAL

### SITUAÇÃO FINANCEIRA

€M	1S2013	2012	VAR. %
Ativos Fixos (incluindo Goodwill)	252,2	331,8	-24,0%
Outros Ativos não correntes	173,4	187,7	-7,6%
Inventários e Devedores Correntes	453,8	383,8	18,2%
Disponibilidades e equivalentes	34,5	38,0	-9,4%
Ativos detidos para venda	32,7	35,1	-6,8%
<b>Ativo Total</b>	<b>946,6</b>	<b>976,4</b>	<b>-3,1%</b>
Capital Próprio	120,1	176,3	-31,8%
Interesses não controlados	52,9	51,0	3,8%
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>173,0</b>	<b>227,3</b>	<b>-23,9%</b>
Dívida e leasings não correntes	144,0	170,4	-15,5%
Outros passivos não correntes	41,7	38,2	9,2%
Dívida e leasings correntes	270,7	244,8	10,6%
Outros passivos correntes	304,4	286,2	6,3%
Passivos relacionados com ativos detidos para venda	12,8	9,5	34,1%
<b>Passivo Total</b>	<b>773,5</b>	<b>748,5</b>	<b>4,1%</b>

O valor total de ativos a 30 de junho de 2013 era de 946,6 milhões de euros, o que compara com um total de 976,4 milhões de euros a 31 de dezembro de 2012. Os ativos não correntes totalizavam 425,6 milhões de euros, comparados com 519,5 milhões de euros no final de 2012.

A 30 de junho de 2013 o total do Capital Próprio era de 173,0 milhões de euros que compara com 227,3 no final do ano de 2012. O decréscimo deve-se ao registo de prejuízos no período.

## DÍVIDA LÍQUIDA

M€	CONSTRUÇÃO METÁLICA	SOLAR	RE DEVELOPER	HOLDING	MARTIFER CONSOLIDADO
Dívida Financeira	99	86	21	147	353
Dívida Financeira alocada a áreas não operacionais	27				27
Total Dívida Líquida	126	86	21	147	380
Total Dívida Líquida FY12	120	62	40	155	377
Variação absoluta (M€)	+6	+24	-19	-8	+3

Nota: Dívida Líquida = Empréstimos + *Leasing* Financeiro (+/-) Derivados – Disponibilidades e Equivalentes

A Dívida Líquida Consolidada do Grupo a 30 de junho de 2013 totalizava 380 milhões de euros, 3 milhões de euros acima dos 377 milhões de euros registados no final do ano de 2012.

No 2S 2013 a Dívida Líquida irá sofrer o efeito da venda de parte da participação na PRIO ENERGY SGPS, que se estima ser de aproximadamente 31,2 milhões de euros.

Também já no 2S2013 o grupo acordou um prolongamento da dívida para médio e longo prazo (MLP), 7 anos, de 97 milhões de euros, ao nível da holding.

O Grupo tem como objetivo continuar o processo de diminuição da Dívida Líquida, como tal, irá continuar empenhado no processo de venda de ativos não *core*, especialmente parques eólicos, projetos solares e, residualmente, pela venda de projetos imobiliários, no decorrer de 2013 e ao longo de 2014.

Ou seja, o objetivo continua a ser de obtenção de um nível de endividamento entre 230 a 250 milhões de euros até ao final de 2014.

**03**

**ANÁLISE POR  
SEGMENTO**

## 03 | ANÁLISE POR SEGMENTO

### CONSTRUÇÃO METÁLICA

#### ANÁLISE SETORIAL

- Na Europa, o clima vivido no setor da construção não registou qualquer melhoria no 1S 2013, os indicadores continuam a dar sinais de depressão em todos os segmentos. As políticas de austeridade implementadas nos vários países, e ainda em curso, acrescidas da situação financeira do setor público, afetou totalmente a procura de infraestruturas e edifícios. O Euroconstruct aponta nas suas estimativas um decréscimo para o setor da construção na Europa de -1,5 % em 2013.
- O crescimento económico e a procura no setor da construção têm sido conduzidos apenas pelos mercados emergentes, onde tem existido uma procura significativa por estruturas metálicas, principalmente na Ásia e na América do Sul.

#### ATIVIDADE

A carteira de encomendas no 1S 2013 cifrou-se nos 248 milhões de euros. A carteira de encomendas está atualmente dispersa principalmente por 12 países. O destaque no 1S 2013 vai para um novo país africano, Moçambique, em regime JV.

Os principais projetos em carteira são:

- No Brasil, as pontes da Transcarioca e o Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, e o estádio Arena Amazônia, em Manaus
- Na Arábia Saudita, a King Abdullah Financial City, em Riade e o Estádio do King Abdullah Sports City, em Jeddah
- Em Portugal, destacam-se as embarcações em construção pela Navalria
- No Reino Unido, destaque para a Scotland's National Arena, na Escócia, e a Birmingham New Street, em Inglaterra

#### CARTEIRA DE ENCOMENDAS POR GEOGRAFIA

GEOGRAFIA	VALOR (M€)	%
Europa Ocidental	83,7	34%
Brasil	68,3	28%
Europa de Leste + Médio Oriente	59,2	24%
África	33,5	13%
Peru	3,7	1%
<b>TOTAL</b>	<b>248,3</b>	



## RESULTADOS

Os Proveitos Operacionais da área de Construção Metálica no 1S 2013 reverteram a tendência de crescimento registada no 1T 2013, e apresentaram um decréscimo de 6,8 %, totalmente explicado pelo ritmo mais lento dos projetos, devido ao seu grau de complexidade e de valor acrescentado, em termos de engenharia.

O esforço de internacionalização nos últimos três anos, e de focalização da atividade em países com crescimento económico e com plano de investimento em infraestruturas, apesar de começar já a ser visível, tem inerentes impactos negativos de todas as mudanças estratégicas, e refletidas atualmente na estrutura de custos.

O EBITDA do 1S 2013 cifrou-se nos -16 milhões de euros, que compara com 5,8 milhões de euros no 1S 2012, reflete os seguintes efeitos:

- 1) Deterioração nas condições de Mercado na Europa, com efeitos nas margens praticadas;
- 2) Efeito remanescente da saída da Polónia;
- 3) Custos adicionais imprevistos em obras.

O EBIT negativo de 26,6 milhões de euros registado no 1S 2013 é afetado negativamente pelo reconhecimento da imparidade de *goodwill* no montante de 4,6 milhões de euros, referente à atividade na Austrália.

Os Encargos Financeiros Líquidos no 1S 2013 registaram um aumento de 34,0 % para os 7,4 milhões de euros como consequência do aumento dos *spreads* e comissões de financiamento aplicados pela banca.

O Resultado Líquido no 1S 2013 totalizou -36,9 milhões de euros, dos quais 0,1 milhões de euros são atribuíveis a interesses não controlados da Martifer Angola.

A Dívida Financeira Líquida da área de Construção Metálica a 30 de junho de 2013 atingiu 126 milhões de euros, mais 6 milhões de euros que no final do ano de 2012, ou, mais 4 milhões que no final do primeiro trimestre 2013. Da Dívida Líquida Total, 27 milhões de euros estão alocados a projetos na área de *Retail*, considerada como uma área não *core*. As necessidades de Fundo de Maneio decresceram 30 milhões de euros face a dez/2012.

O CAPEX total no 1S 2013 atingiu os 4,0 milhões de euros, valor que corresponde a investimento de manutenção diverso na construção metálica, nomeadamente investimentos no Brasil e um novo pórtico na Navalria.

CONSTRUÇÃO METÁLICA	1S13	1S12	VAR. %
M€			
Proveitos Operacionais	122,0	130,9	-6,8%
EBITDA	-16,0	5,8	s.s.
Margem EBITDA	-13,1%	4,5%	-17,6 pp
EBIT	-26,6	-2,4	<-100%
Margem EBIT	-21,8%	-1,9%	-20 pp
Encargos Financeiros Líquidos	7,4	5,6	34,0%
Impostos	2,9	1,2	>100%
Resultados de ativos detidos para venda	0,0	0,0	s.s.
Resultado Líquido do Exercício	-36,9	-9,2	<-100%
Atribuível a interesses não controlados	0,1	0,4	-70,8%
Atribuível ao Grupo	-37,1	-9,6	<-100%

## SOLAR

### ANÁLISE SETORIAL

Panorama setorial – principais indicadores:

- A.** As instalações de energia solar excedem pela primeira vez os 100 GW.
- B.** O 1T 2013 mostrou um crescimento bastante forte em mercados como o Reino Unido e a Grécia.
- C.** As previsões para o ano de 2013 apontam para um volume de instalação a nível mundial de 36 GW mantendo um crescimento do mercado global na casa dos 10 %.
- D.** Previsões de declínio no número de MWs instalados na Europa são compensadas com o crescimento do mercado em novos mercados (LATAM, China e Japão)

As tendências na indústria solar global no semestre foram as seguintes:

#### DRIVERS POSITIVOS:

- Novos mercados solares irão crescer, aumentando a procura por equipamentos. Alguns dos novos mercados são o Japão, China, América Latina e Índia. O Japão procura uma alternativa ao nuclear com um forte incentivo do governo e os países da América Latina oferecem excelentes condições a nível de recurso solar e uma procura crescente de eletricidade pela indústria.
- Mercados emergentes como a Arábia Saudita, Malásia e Tailândia apresentaram novos objetivos para o setor, criando um sentimento positivo de aumento da procura nos próximos anos.

#### DRIVERS NEGATIVOS:

- Os cortes regulatórios e alterações nos esquemas de remuneração de ativos renováveis, particularmente na Roménia, Bulgária, Grécia e, mais recentemente, em Espanha, que se esperam ver clarificados mais tarde, em outubro;
- Indefinição nos processos de averiguação sobre subsídios e *dumping* levantados pela Comissão Europeia sobre os produtos solares provenientes da China.

## ATIVIDADE

A carteira de contratos chave na mão (assinados) é de 180 milhões de euros com o México, o Reino Unido, Portugal e a Índia com a contribuição mais significativa.

## RESULTADOS

Os Proveitos Operacionais no 1S 2013 registaram um aumento significativo de 45,2 % face ao 1S 2012, totalizando 159,8 milhões de euros, justificado pelo forte arranque de projetos em várias geografias, com o destaque para o avanço do projeto no México, atualmente o maior projeto da América Latina.

Na Performance do semestre, para além do México, os projetos com maior destaque foram os do Reino Unido, de Portugal, da Ucrânia e da Roménia.

O EBITDA da área Solar no 1S2013 foi de 12 milhões de euros com uma margem de 7,5% v.s. 9,8% no período homólogo. A comparação menos favorável deve-se principalmente à *performance* negativa nos Estados Unidos, que apresentou um EBITDA negativo de 6,7 milhões de euros. Entretanto, já está em marcha desde o início do ano um conjunto de medidas que passam por: controlo a 100 % da atividade, alteração do *management* e alteração do plano operacional e estratégico.

Os Encargos Financeiros Líquidos no 1S 2013 registaram um aumento significativo, relativamente ao 1S 2012, de 2,4 para os 7,8 milhões de euros, devido principalmente aos juros capitalizados referentes a projetos em curso (Silverado).

O Investimento registado no 1S 2013 foi de 3,8 milhões de euros, aplicado no desenvolvimento de projetos.

A Dívida Líquida registada no 1S 2013 sofreu um aumento de 23 milhões para 86,2 milhões de euros. Este aumento deve-se essencialmente ao aumento do fundo de maneio o que está relacionado com o pico de atividade, como também ao capital investido em projetos *greenfield* e *brownfield*.

SOLAR M€	1S13	1S12	VAR. %
Proveitos Operacionais	159,8	110,0	45,2%
EBITDA	12,0	10,8	11,6%
Margem EBITDA	7,5%	9,8%	-2,3 pp
EBIT	8,9	9,3	-4,2%
Margem EBIT	5,6%	8,4%	-2,9 pp
Encargos Financeiros Líquidos	7,8	2,4	>100%
Impostos	-1,2	2,1	s.s.
Resultado Líquido do Exercício	2,3	4,7	-51,1%
Atribuível a interesses não controlados	0,7	-0,6	s.s.
Atribuível ao Grupo	1,6	5,3	-69,2%

*Outlook* de atividade para os próximos períodos:

- O Mercado Europeu Ocidental continua com uma tendência de declínio em termos de capacidade a instalar. A empresa tem implementado uma série de ações de forma a adaptar a sua estrutura a esta nova realidade europeia e aposta estrategicamente na divisão de Operação e Manutenção em mercados maduros.
- Os EUA continuam a enfrentar desafios, apesar de todos os esforços para aumentar o peso das energias renováveis no país.
- Os mercados Asiáticos concentram atualmente o maior volume de encomendas, por essa razão, a Martifer Solar decidiu consolidar a sua aposta no mercado indiano e analisar novas oportunidades com a abertura de uma representação em Singapura e no Japão.

## RE DEVELOPER

### RESULTADOS

Os Proveitos Operacionais da *RE Developer* registaram um aumento de 27,5 % no 1S 2013 face ao período homólogo, para os 9,1 milhões de euros, em resultado do início de operação da totalidade do parque eólico Babadag, na Roménia (42 MW) no 2S 2012.

Os Proveitos são provenientes dos parques eólicos e solares em operação no período, num total de 64 MW, localizados em Espanha, na Roménia e no Brasil.

O EBITDA atingiu os 6,3 milhões de euros no 1S 2013, apresentando uma melhoria de 80,1 % face ao período homólogo, e refletindo também uma melhoria de 20.2 p.p. na margem, já que foi conseguida a melhoria do desempenho operacional dos parques em operação em Espanha e na Roménia e com a entrada em operação de mais MW, com a consequente maior diluição de custos fixos e de desenvolvimento.

No 1S 2013 há a destacar a concretização da venda do parque Rymanów na Polónia ao grupo IKEA. Porém, o impacto da mais valia no resultado foi mitigado pelo registo de perdas por imparidade resultantes, sobretudo, das recentes alterações da legislação aplicável a projetos renováveis em Espanha e na Roménia.

O Resultado Líquido atribuível ao Grupo no final do 1S 2013 foi positivo em 1,9 milhões de euros, quando no 1S 2012 a Martifer Renewables tinha registado um prejuízo de 0,1 milhões de euros.

O Investimento total no 1S 2013 foi de 1,2 milhões de euros.

A Dívida Líquida no final do 1S 2013 foi de 20,5 milhões de euros. Para a forte redução da dívida financeira líquida da *RE Developer* contribuiu de forma decisiva a celebração do contrato de venda da empresa Rosa dos Ventos, cuja dívida ascendia a 12 milhões de euros a junho 2013, e que se encontra classificada como ativo detido para venda.

RE DEVELOPER	1S13	1S12	VAR. %
M€			
Proveitos Operacionais	9,1	7,1	27,5%
EBITDA	6,3	3,5	80,1%
Margem EBITDA	69,2%	49,0%	20,2 pp
EBIT	-8,7	-0,2	<-100%
Margem EBIT	-95,9%	-3,3%	-92,6 pp
Encargos Financeiros Líquidos	-10,5	-0,2	<-100%
Impostos	0,1	0,0	>100%
Resultado Líquido do Exercício	1,7	0,0	s.s.
Atribuível a interesses não controlados	-0,2	0,1	s.s.
Atribuível ao Grupo	1,9	-0,1	s.s.

**04**

**PERSPETIVAS  
FUTURAS**

## 04 | PERSPETIVAS FUTURAS

Para o final do ano de 2013:

- Confirma-se o crescimento dos Proveitos Operacionais do Grupo para o final do ano 2013.
- No negócio da Solar aguarda-se igualmente uma boa performance no 2S 2012.
- A redução da Dívida está a acontecer e será mais visível no 2S 2013 após o reflexo do negócio já comunicado da venda de parte da Prio Energy e da Rosa dos Ventos (parques eólicos no Brasil).
- A execução do plano de desinvestimento nos ativos renováveis não core continua até 2014.
- Apesar de todas as adversidades, o Plano Estratégico continua em plena execução.

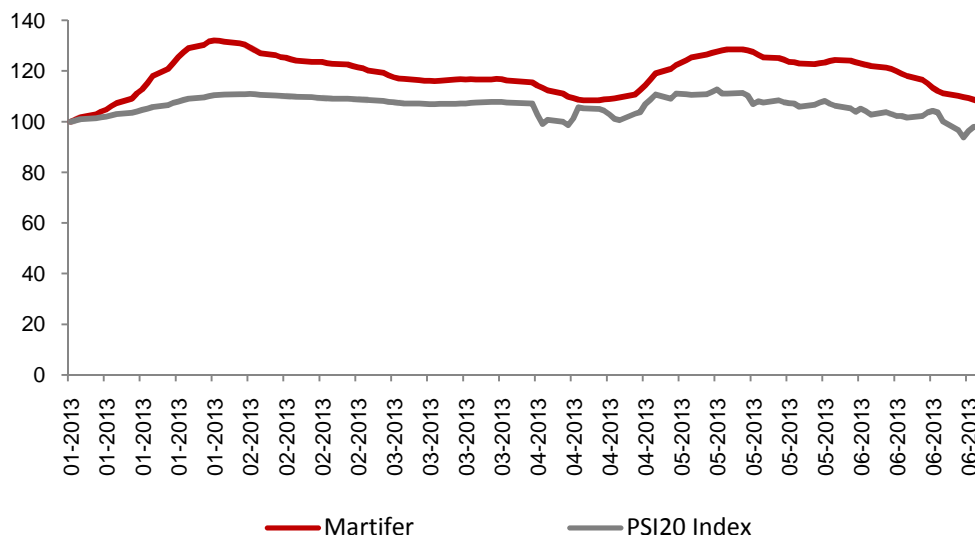
**05**

**COMPORTAMENTO  
DA AÇÃO  
MARTIFER**



## 05 | COMPORTAMENTO DA AÇÃO MARTIFER

### PERFORMANCE DA AÇÃO



Fonte: Reuters

O final do 1S 2013 foi caracterizado por um aumento de volatilidade no mercados, com o índices DAX e Footsie a continuar a ser o refúgio na Europa, apontando melhorias nas *performances* com 4,6 % e 5,4 %, respetivamente, ao passo que os índices de referência em Portugal e Espanha continuam a ser os mais afetados, com desvalorizações YTD de -1,7% e -5 %, respetivamente.

Quanto aos mercados norte-americanos, tiveram uma performance bastante positiva: valorizações de 13,8% no Dow Jones Industrial; 12,6 % no S&P500 e 9,3 % no NASDAQ. Já os mercados emergentes apontaram desvalorizações acentuadas. O caso principalmente do Brasil com desvalorização de 22,1 % YTD seguido da China que perdeu 12,8 % no semestre.

No final do 1S 2013 as ações da Martifer valorizaram 8,1 % com o PSI-20, o principal índice bolsista da Euronext Lisbon, a desvalorizar aproximadamente 1,96 %, relativamente ao final do ano 2012. O preço da ação Martifer fechou o 1S 2013 nos 0,61 €/ação. O preço máximo atingido foi de 0,82 €/ação e o mínimo 0,57 €/ação. O volume médio de ações transacionadas durante o 1S 2013 foi de 27,799 ações o que traduz um aumento significativo quando comparado com o volume de 14,897 ações no 1S 2012.

A capitalização bolsista da Martifer no final do 1S 2013 situou-se nos 61 milhões de euros.

Oliveira de Frades, 30 de agosto de 2013

O Conselho de Administração,

---

Carlos Manuel Marques Martins  
(Presidente)

---

Jorge Alberto Marques Martins  
(Vice-Presidente)

---

Luís Filipe Cardoso da Silva  
(Vogal do Conselho de Administração)

---

Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo  
(Vogal do Conselho de Administração)

---

Jorge Bento Ribeiro Barbosa Farinha  
(Vogal do Conselho de Administração)

---

Luís Valadares Tavares  
(Vogal do Conselho de Administração)

## INFORMAÇÃO OBRIGATÓRIA

### PARTICIPAÇÕES DOS MEMBROS DE ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

De acordo com o disposto nos artigos 447º do Código das Sociedades Comerciais são os seguintes os números de valores mobiliários emitidos pela Martifer SGPS, SA e por sociedades com as quais esta se encontra em relação de domínio ou de grupo, detidos no período de 1 de janeiro de 2013 a 30 de junho de 2013, por titulares de órgãos sociais:

TITULARES	ÓRGÃO SOCIAL	N.º DE AÇÕES EM 30/06/2013
Carlos Manuel Marques Martins	Conselho de Administração	70.030
Jorge Alberto Marques Martins	Conselho de Administração	230.260
I'M – SGPS, S.A. *	Conselho de Administração	42.697.047
Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo	Conselho de Administração	3.000
Luís Filipe Cardoso da Silva	Conselho de Administração	2.000
MOTA-ENGIL, SGPS, S.A. **	Conselho de Administração	37.500.000
Luís Valadares Tavares	Conselho de Administração	-
Jorge Bento Ribeiro Barbosa Farinha	Conselho de Administração	-
Manuel Simões de Carvalho e Silva	Conselho Fiscal	-
Carlos Alberto da Silva e Cunha	Conselho Fiscal	-
João Carlos Tavares Ferreira de Carreto Lages	Conselho Fiscal	-
PRICEWATERHOUSECOOPERS & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda	Revisor Oficial de Contas	-
José Carreto Lages	Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-

\* Os Administradores Carlos Manuel Marques Martins e Jorge Alberto Marques Martins detêm a totalidade do capital social da I'M – SGPS, S.A., de cujo Conselho de Administração são igualmente Presidente e Vogal, respetivamente.

\*\* Os Administradores Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo e Luís Filipe Cardoso da Silva são membros do Conselho de Administração da MOTA-ENGIL, SGPS, S.A.

### FACTOS ENUMERADOS NO ARTIGO 447.º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS

ÓRGÃO SOCIAL	AÇÕES DETIDAS EM 31.12.2012	TRANSAÇÕES NO ANO DE 2012		AÇÕES DETIDAS EM 30.06.2013
		AQUISIÇÕES	ALIENAÇÕES	
Carlos Manuel Marques Martins	70.030	-	-	70.030
Jorge Alberto Marques Martins	230.260	-	-	230.260
Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo	3.000	-	-	3.000
Luís Filipe Cardoso da Silva	2.000	-	-	2.000

Carlos Manuel Marques Martins e Jorge Alberto Marques Martins, respetivamente Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração, além de titulares diretos das ações da Martifer SGPS, S.A., são detentores, em partes iguais, da totalidade do capital social da sociedade I'M SGPS, S.A., a qual, por sua vez, em 30 de junho de 2013, era detentora de um total de 42 697 047 ações da Martifer SGPS, S.A.

## TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

De acordo com o disposto na alínea b) do número 1 do artigo 8º do regulamento 5/2008 da CMVM, e dando cumprimento ao artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais, abaixo segue a lista dos titulares de participações qualificadas, com indicação do número de ações detidas e percentagem de direitos de voto correspondentes, calculada nos termos do artigo 20º do Código dos Valores Mobiliários, em 30 de junho de 2013:

ACIONISTAS	Nº DE AÇÕES	% DO CAPITAL SOCIAL	% DOS DIREITOS DE VOTO <sup>1</sup>
<b>I'M – SGPS, SA</b>	42.697.047	42,70%	43,66%
Carlos Manuel Marques Martins*	70.030	0,07%	0,07%
Jorge Alberto Marques Martins*	230.260	0,23%	0,24%
<b>Total imputável à I'M – SGPS, SA</b>	<b>42.997.337</b>	<b>43,00%</b>	<b>43,97%</b>
<b>Mota-Engil – SGPS, SA</b>	37.500.000	37,50%	38,35%
Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo **	3.000	0,00%	0,00%
Luís Filipe Cardoso da Silva **	2.000	0,00%	0,00%
<b>Total Imputável à Mota-Engil , SGPS, SA</b>	<b>37.505.000</b>	<b>37,51%</b>	<b>38,35%</b>

<sup>1</sup>% Direitos de voto = N.º Ações Detidas / (N.º Total Ações - Ações Próprias)

\* Membro de um órgão social da I'M SGPS, SA

\*\* Membro de um órgão social da Mota-Engil SGPS, SA

## DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO I DO ARTº 245 DO CÓDIGO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Senhores Acionistas,

Nos termos previstos na alínea c) do número 1 do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários, informamos que, tanto quanto é do nosso conhecimento:

(i) a informação constante no relatório único de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Martifer SGPS, S.A., Sociedade Aberta, e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, contendo uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defronta; e

(ii) a informação constante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, assim como nos seus anexos, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Martifer SGPS, S.A., Sociedade Aberta, e das empresas incluídas no perímetro de consolidação.

Oliveira de Frades, 30 de agosto de 2013

O Conselho de Administração,

---

Carlos Manuel Marques Martins  
(Presidente)

---

Jorge Alberto Marques Martins  
(Vice-Presidente)

---

Luís Filipe Cardoso da Silva  
(Vogal do Conselho de Administração)

---

Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo  
(Vogal do Conselho de Administração)

---

Jorge Bento Ribeiro Barbosa Farinha  
(Vogal do Conselho de Administração)

---

Luís Valadares Tavares  
(Vogal do Conselho de Administração)



**INFORMAÇÃO  
FINANCEIRA INTERCALAR  
CONSOLIDADA**



**05**

**DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS  
INTERCALARES**



## 05 | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS SEPARADAS PARA OS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012

(valores em euros)

	NOTAS	1º SEMESTRE 2013 IFRS (NÃO AUDITADO)	1º SEMESTRE 2012 IFRS (NÃO AUDITADO)	2º TRIMESTRE 2013 IFRS (NÃO AUDITADO)	2º TRIMESTRE 2012 IFRS (NÃO AUDITADO)
Vendas e prestações de serviços	3 e 4	273.377.531	241.113.058	147.097.541	130.050.716
Outros rendimentos	5	15.391.126	2.669.746	13.689.824	1.496.722
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	6	(114.819.995)	(106.821.855)	(66.489.713)	(57.591.748)
Subcontratos	6	(74.852.709)	(46.007.521)	(36.596.908)	(23.848.294)
Resultado bruto		99.095.953	90.953.428	57.700.744	50.107.396
Fornecimentos e serviços externos	7	(51.306.568)	(36.998.661)	(33.907.098)	(19.644.330)
Gastos com o pessoal	8	(41.042.507)	(42.935.439)	(20.471.830)	(22.153.607)
Outros rendimentos / (gastos) operacionais	9	(4.443.251)	10.184.984	(3.639.711)	2.602.618
		2.303.627	21.204.312	(317.895)	10.912.077
Amortizações e depreciações	3, 16 e 17	(8.700.091)	(9.079.951)	(4.237.236)	(4.550.313)
Provisões	10	(3.404.563)	(4.569.595)	(3.007.947)	(4.159.373)
Perdas de imparidade	10 e 30	(17.648.186)	(827.500)	(17.027.118)	(827.500)
Resultado operacional		(27.449.213)	6.727.265	(24.590.196)	1.374.890
Rendimentos e ganhos financeiros	11	16.844.786	13.590.116	13.176.807	7.097.169
Gastos e perdas financeiros	11	(26.309.743)	(26.811.601)	(15.214.931)	(12.521.949)
Ganhos / (perdas) em empresas associadas e emp. Conjuntos	12	(9.932.462)	(48.404)	(6.171.192)	361.887
Resultado antes de imposto sobre o rendimento		(46.846.632)	(6.542.623)	(32.799.511)	(3.688.002)
Imposto sobre o rendimento	13	(1.830.432)	(3.356.405)	(1.852.121)	(1.655.929)
Resultado depois de impostos		(48.677.064)	(9.899.028)	(34.651.632)	(5.343.931)
Resultado atribuível aos ativos detidos para venda	26		(23.701)	(158.086)	(21.549)
Atribuível:					
a interesses não controlados		-	-		
ao Grupo		-	(23.701)	(158.086)	(21.549)
Resultado líquido do exercício		(48.677.064)	(9.922.729)	(34.809.718)	(5.365.480)
Atribuível:					
a interesses não controlados	27	1.469.861	2.428.806	1.182.038	2.287.506
ao Grupo		(50.146.924)	(12.351.535)	(35.991.755)	(7.652.986)
Resultado líquido por ação:					
Básico	14	(0,5128)	(0,1261)	(0,3681)	(0,0782)
das unidades operacionais em continuação		(0,5128)	(0,1259)	(0,3665)	(0,0780)
dos ativos detidos para venda		0,0000	(0,0002)	(0,0016)	(0,0002)
Diluído	14	(0,5128)	(0,1261)	(0,3681)	(0,0782)
das unidades operacionais em continuação		(0,5128)	(0,1259)	(0,3665)	(0,0780)
dos ativos detidos para venda		0,0000	(0,0002)	(0,0016)	(0,0002)

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO PARA OS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012

(valores em euros)

	1º SEMESTRE 2013 IFRS (NÃO AUDITADO)	1º SEMESTRE 2012 IFRS (NÃO AUDITADO)	2º TRIMESTRE 2013 IFRS (NÃO AUDITADO)	2º TRIMESTRE 2012 IFRS (NÃO AUDITADO)
Resultado líquido consolidado do exercício	(48.677.064)	(9.922.729)	(34.809.718)	(5.365.480)
Justo valor de instrumentos financeiros derivados, líquido de imposto	911.827	(48.811)	418.737	(43.151)
Diferenças cambiais decorrentes de: (i) transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira; (ii) investimento líquido nas subsidiárias; e (iii) actualização cambial do goodwill	(5.405.629)	(215.776)	(5.307.545)	(1.290.719)
Resultados consolidados reconhecidos directamente no capital próprio	(4.493.801)	(264.587)	(4.888.807)	(1.333.870)
Rendimento integral consolidado do período	(53.170.866)	(10.187.316)	(39.698.526)	(6.699.350)
Atribuível:				
a interesses não controlados	963.854	2.532.702	615.372	2.312.885
ao Grupo	(54.134.720)	(12.720.018)	(40.313.898)	(9.012.235)

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(valores em euros)

	NOTAS	30 JUNHO 2013 IFRS (NÃO AUDITADO)	31 DEZEMBRO 2012 - IFRS (AUDITADO)
<b>ATIVO</b>			
Não corrente			
Goodwill	15	13.568.333	18.947.967
Ativos intangíveis	16	9.315.905	39.441.872
Ativos fixos tangíveis	17	229.301.666	273.367.524
Propriedades de Investimento	18	16.200.252	16.206.768
Investimentos financeiros em equivalência patrimonial	19	14.770.418	15.680.011
Investimentos financeiros disponíveis para venda	20	686.127	2.310.267
Clientes e outros devedores	22	128.579.699	140.174.902
Ativos por impostos diferidos	13	13.130.648	13.343.738
		425.553.048	519.473.049
Corrente			
Existências	21	78.482.844	24.392.062
Clientes	22	167.413.608	150.357.128
Outros devedores	22	53.865.832	62.272.521
Imposto sobre o rendimento	23	2.467.469	2.692.473
Estado e outros entes públicos	23	21.882.418	18.337.239
Outros ativos correntes	24	129.694.539	125.718.650
Caixa e seus equivalentes	25	34.181.628	38.024.569
Derivados		278.025	
Ativos detidos para venda	26	32.732.188	35.107.509
		520.998.551	456.902.151
<b>Total do Ativo</b>		<b>946.551.599</b>	<b>976.375.200</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital	27	50.000.000	50.000.000
Prêmios de Emissão		186.500.000	186.500.000
Ações Próprias		(2.868.519)	(2.868.519)
Reservas		(63.342.564)	(1.499.182)
Resultado líquido do exercício		(50.146.924)	(55.852.988)
Capital próprio atribuível ao Grupo		120.141.993	176.279.311
Interesses não controlados	27	50.158.245	50.975.912
Interesses não controlados associados aos ativos detidos para venda	26	2.734.866	-
<b>Total do capital próprio</b>		<b>173.035.104</b>	<b>227.255.223</b>
<b>PASSIVO</b>			
Não corrente			
Empréstimos	28	131.098.367	164.900.867
Credores por locações financeiras		12.942.001	12.169.176
Credores diversos	29	22.650.072	22.068.545
Provisões	30	15.889.902	12.520.693
Passivos por impostos diferidos	13	3.133.705	3.583.895
		185.714.047	215.243.176
Corrente			
Empréstimos	28	263.583.477	229.030.832
Credores por locações financeiras		7.067.091	8.586.378
Fornecedores	29	185.071.401	165.013.219
Credores diversos	29	34.336.377	50.500.917
Imposto sobre o rendimento	31	5.628.958	3.623.443
Estado e outros entes públicos	31	13.043.350	16.596.598
Outros passivos correntes	32	66.129.177	50.489.688
Derivados		167.225	510.804
Passivos associados aos ativos detidos para venda	26	12.775.392	9.524.921
		587.802.448	533.876.801
<b>Total do Passivo</b>		<b>773.516.495</b>	<b>749.119.977</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>		<b>946.551.599</b>	<b>976.375.200</b>

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012**

(valores em euros)

	RESERVAS DE JUSTO VALOR											CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL AO GRUPO	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACIONISTAS MINORITÁRIOS	TOTAL CAPITAL PRÓPRIO
	CAPITAL	PRÊMIO DE EMISSÃO	AÇÕES PRÓPRIAS	REAVLIAÇÃO DE IMOBILIZADO	INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA	DERIVADOS	RESERVAS DE CONVERSÃO CAMBIAIS	RESERVAS RELATIVAS A OPÇÕES SOBRE AÇÕES	OUTRAS RESERVAS	RESULTADO LÍQUIDO				
Saldo em 1 de Janeiro de 2012	50.000.000	186.500.000	(2.415.630)	-	-	(289.985)	(19.563.611)	198.979	70.091.004	(48.587.256)	235.933.501	31.783.623	267.717.124	
Aplicação do resultado líquido de 2011	-	-	-	-	-	-	-	-	(48.587.256)	48.587.256	-	-	-	
<b>RENDIMENTO INTEGRAL DO EXERCÍCIO:</b>														
Resultado líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.351.535)	(12.351.535)	2.428.806	(9.922.729)	
Diferenças cambiais decorrentes de: (i) transposição de demonstrações financeiras Expressas em moeda estrangeira; e (ii) investimento líquido nas subsidiárias	-	-	-	-	-	(686.823)	-	-	-	-	(686.823)	123.662	(563.161)	
Actualização do Goodwill em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	347.385	-	-	-	347.385	-	347.385	
Outras variações no capital próprio da empresa mãe e suas participadas	-	-	-	-	-	(29.044)	-	-	-	-	(29.044)	(19.766)	(48.811)	
<b>Total do rendimento integral do período</b>	-	-	-	-	-	(29.044)	(339.439)	-	-	(12.351.535)	(12.720.018)	2.532.702	(10.187.316)	
Aquisição de ações próprias	-	-	(449.460)	-	-	-	-	-	-	-	(449.460)	-	(449.460)	
Aumento capital empresas participadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102.000	102.000	
Outras variações no capital próprio da empresa mãe e suas participadas	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.940.766)	-	(2.940.766)	1.411.001	(1.529.766)	
Alterações no perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	-	-	41.440	-	41.440	-	41.440	
Transações com interesses não controlados	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.472.370)	-	(3.472.370)	17.957.172	14.484.802	
<b>Saldo em 30 Junho de 2012</b>	<b>50.000.000</b>	<b>186.500.000</b>	<b>(2.865.090)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(319.029)</b>	<b>(19.903.049)</b>	<b>198.979</b>	<b>15.132.051</b>	<b>(12.351.535)</b>	<b>216.392.326</b>	<b>53.786.498</b>	<b>270.178.824</b>	
Saldo em 1 de Janeiro de 2013	50.000.000	186.500.000	(2.868.519)	-	-	(902.433)	(18.903.670)	-	18.306.920	(55.852.988)	176.279.311	50.975.912	227.255.223	
Aplicação Resultado Líquido de 2012	-	-	-	-	-	-	-	-	(55.852.988)	55.852.988	-	-	-	
<b>RENDIMENTO INTEGRAL DO EXERCÍCIO:</b>														
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(50.146.924)	(50.146.924)	1.469.861	(48.677.063)	
Diferenças cambiais decorrentes de: (i) transposição de demonstrações financeiras Expressas em moeda estrangeira; e (ii) investimento líquido nas subsidiárias	-	-	-	-	-	(4.155.144)	-	-	-	-	(4.155.144)	(543.805)	(4.698.950)	
Actualização do Goodwill em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	(702.691)	-	-	-	-	(702.691)	(3.988)	(706.679)	
Outras variações no capital próprio da empresa mãe e suas participadas	-	-	-	-	-	870.041	-	-	-	-	870.041	41.786	911.827	
<b>Total do rendimento integral do período</b>	-	-	-	-	-	870.041	(4.857.836)	-	-	(50.146.924)	(54.134.719)	963.854	(53.170.864)	
Outras variações no capital próprio da empresa mãe e suas participadas	-	-	-	-	-	-	-	-	375.785	-	375.785	282.426	658.211	
Alterações no perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.239)	-	(4.239)	(74.149)	(78.387)	
Transações com interesses não controlados	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.374.146)	-	(2.374.146)	745.067	(1.629.078)	
<b>Saldo em 30 Junho de 2013</b>	<b>50.000.000</b>	<b>186.500.000</b>	<b>(2.868.519)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(32.392)</b>	<b>(23.761.506)</b>	<b>-</b>	<b>(39.548.667)</b>	<b>(50.146.924)</b>	<b>120.141.993</b>	<b>52.893.111</b>	<b>173.035.104</b>	

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS PARA OS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012

(valores em euros)

	1º SEMESTRE 2013 IFRS (NÃO AUDITADO)	1º SEMESTRE 2012 IFRS (NÃO AUDITADO)	2º TRIMESTRE 2013 IFRS (NÃO AUDITADO)	2º TRIMESTRE 2012 IFRS (NÃO AUDITADO)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Recebimentos de clientes	328.373.592	289.135.721	174.116.025	132.142.745
Pagamentos a fornecedores	(277.063.500)	(253.183.252)	(145.169.664)	(123.719.996)
Pagamentos ao pessoal	(39.220.738)	(40.400.675)	(19.645.666)	(20.735.180)
Fluxos gerados pelas operações	12.089.354	(4.448.206)	9.300.695	(12.312.430)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento	435.409	(3.703.358)	(302.036)	(3.159.199)
Outros receb./pagamentos de atividades operacionais	(3.194.318)	(6.013.999)	(3.854.469)	1.609.072
Outros fluxos gerados	(2.758.909)	(9.717.357)	(4.156.505)	(1.550.127)
Fluxos das atividades operacionais (1)	9.330.445	(14.165.562)	5.144.190	(13.862.557)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros	6.619.520	2.698.813	6.481.740	2.698.813
Imobilizações corpóreas	1.182.660	1.199.212	398.917	790.119
Imobilizações incorpóreas	134.427	623.707	132.263	212.195
Subsídios ao investimento	-	1.336.652	-	1.336.652
Juros e proveitos similares	1.648.406	1.875.125	991.477	636.318
Outros	95.690	408.500	33.831	-
	9.680.703	8.142.008	8.038.228	5.674.096
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros	(1.622.859)	(883.937)	(1.122.859)	-
Imobilizações corpóreas	(7.122.212)	(11.387.271)	(1.174.647)	(3.969.035)
Imobilizações incorpóreas	(1.617.529)	(10.953.929)	-	(6.743.695)
Outros	(186.898)	(5.000)	(185.300)	-
	(10.549.498)	(23.230.137)	(2.482.805)	(10.712.730)
Fluxos das atividades de investimento (2)	(868.795)	(15.088.129)	5.555.423	(5.038.634)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos	285.753.308	297.705.908	194.221.241	222.515.460
Subsídios e doações	-	16.043	-	-
Outros	1.382.244	607.829	877.920	349.633
	287.135.552	298.329.780	195.099.161	222.865.093
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	(285.003.163)	(292.040.226)	(197.242.378)	(208.784.001)
Amortizações de contratos de locação financeira	(746.462)	(2.432.859)	-	(883.054)
Juros e custos similares	(7.736.824)	(14.982.871)	(2.473.617)	(8.621.959)
Aquisição de ações/quotas próprias	-	(449.460)	-	(42.181)
Outros	(1.597.196)	(2.848.198)	(1.042.206)	(2.576.718)
	(295.083.645)	(312.753.614)	(200.758.201)	(220.907.913)
Fluxos das atividades de financiamento (3)	(7.948.093)	(14.423.834)	(5.659.040)	1.957.180
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	513.557	(43.677.525)	5.040.573	(16.944.011)
Variação perímetro e outras variações	(3.929.971)	(4.262.697)	(3.476.192)	16.639.825
Efeito das diferenças de câmbio	(426.527)	(36.525)	(400.621)	433.717
Caixa e seus equivalentes no início do período	38.024.569	77.886.483	33.017.868	29.780.204
Caixa e seus equivalentes no fim do período	34.181.628	29.909.735	34.181.628	29.909.735

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras

**06**

**NOTAS ÀS  
DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS  
INTERCALARES**

# 06 | NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES

## NOTA INTRODUTÓRIA

A Martifer, SGPS, S.A., com sede na Zona Industrial, Apartado 17, Oliveira de Frades – Portugal ('Martifer SGPS' ou 'Empresa'), e empresas participadas ('Grupo'), têm como atividades principais a atividade de construção de infraestruturas metálicas e atividade solar - que se dedica ao desenvolvimento de projetos fotovoltaicos, à instalação de parques fotovoltaicos chave na mão ou em regime de *Engineering, Procurement and Construction* (EPC) e ao desenvolvimento de projetos de integração arquitetónica e microgeração. Têm ainda outras atividades onde se destaca a Promoção e Desenvolvimento de Projetos Eólicos (Nota 3).

A Martifer SGPS foi constituída em 29 de outubro de 2004, tendo o seu capital social sido realizado através da entrega da totalidade das ações, avaliadas a valores de mercado, que os acionistas do Grupo detinham na Martifer – Construções, S.A., participada constituída em 1990 e que, nessa altura, era a Empresa-mãe do atual Grupo Martifer.

A partir de junho de 2007, e após a realização com sucesso de uma Oferta Pública de Subscrição, o Grupo passou a ter as suas ações cotadas na Euronext Lisboa.

Em 30 de junho de 2013, o Grupo desenvolve a sua atividade em Portugal, Espanha, Polónia, Eslováquia, Roménia, República Checa, Angola, Brasil, Grécia, Estados Unidos da América, Austrália, Moçambique, Irlanda, Itália, Bélgica, Bulgária, Holanda, França, Marrocos, Reino Unido, Canadá, México, Arábia Saudita, Alemanha, Chile, Equador, Ucrânia, Turquia, Senegal, Singapura, Índia e Japão.

As notas que se seguem foram selecionadas de forma a contribuir para a compreensão das alterações mais significativas da posição financeira consolidada do Grupo e do seu desempenho face à última data de reporte anual com referência a 31 de dezembro de 2012.

Todos os montantes apresentados nestas notas explicativas são apresentados em Euros (com arredondamentos às unidades), salvo se expressamente referido o contrário.

Estas demonstrações financeiras não são auditadas.

## 1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas respeitam às demonstrações financeiras consolidadas das empresas do Grupo Martifer e foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ('IFRS'), tal como adotadas pela União Europeia, em vigor para o exercício económico iniciado em 1 de janeiro de 2013. Estas correspondem às Normas Internacionais de Relato Financeiro, emitidas pelo International Accounting Standards Board ('IASB') e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ('IFRIC') ou pelo anterior Standing Interpretations Committee ('SIC'), que tenham sido adotadas na União Europeia.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares, para o período findo em 30 de junho de 2013 foram preparadas de acordo com o previsto na IAS 34 – 'Relato financeiro intercalar', tal como adotada pela União Europeia.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Empresa e das suas subsidiárias (Nota 2), no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, exceto para a revalorização de certos ativos não correntes e de certos instrumentos financeiros que se encontram registados pelo justo valor.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pelo Grupo são consistentes com os aplicados pelo Grupo na preparação da informação financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentada para efeitos comparativos.

As normas contabilísticas que entraram em vigor em 1 de Janeiro de 2013 não provocaram alterações importantes na informação financeira agora apresentada.

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Euros por esta ser a moeda principal das operações do Grupo.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com as IAS/IFRS, o Conselho de Administração do Grupo adotou certos pressupostos e estimativas que afetaram os ativos e passivos reportados, bem como os ganhos e perdas incorridos relativos aos períodos reportados. Todas as estimativas e assunções, os princípios do Conselho de Administração tiveram em consideração o melhor conhecimento disponível à data da aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e negociações em curso.

## 2. EMPRESAS INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Em 30 de junho de 2013, as empresas incluídas na consolidação, respetivos métodos de consolidação, bem como as suas sedes sociais e proporção do capital detido, são como se segue:

### EMPRESAS CONSOLIDADAS PELO MÉTODO INTEGRAL

EMPRESA	SEDE	DESIGNAÇÃO	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO		
			DIRETAMENTE	INDIRETAMENTE	TOTAL
<b>Martifer SGPS, S.A.</b>	<b>Oliveira de Frades</b>	<b>Martifer SGPS</b>	<b>Holding</b>		
Martifer Inovação e Gestão, S.A.	Oliveira de Frades	Martifer Inovação	100,00%	-	100,00%
Martifer Gestione Si Servicii, S.R.L.	Bucareste	Martifer Inovação Roménia	100,00%	-	100,00%
<b>Martifer Metallic Constructions SGPS, S.A.</b>	<b>Oliveira de Frades</b>	<b>Martifer Metallic Constructions</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
Martifer - Construções Metalomecânicas, S.A.	Oliveira de Frades	Martifer Construções	-	100,00%	100,00%
Martifer Mota-Engil Coffey Construction Joint Venture Limited	Dublin	MMECC	-	60,00%	60,00%
Martifer – Construcciones Metálicas España, S.A.	Madrid	Martifer Espanha	-	100,00%	100,00%
Martifer – Construções Metálicas Angola, S.A.	Luanda	Martifer Angola	-	78,75%	78,75%
Martifer Construction Limited	Dublin	Martifer Irlanda	-	100,00%	100,00%
Martifer Polska Sp. Zo.o.	Gliwice	Martifer Polska	-	100,00%	100,00%
Martifer Constructions, SAS	Rungis	Martifer França	-	100,00%	100,00%
Martifer Constructii SRL	Bucareste	Martifer Constructii	-	100,00%	100,00%
Park Logistyczny Biskupice	Gliwice	Biskupice	-	100,00%	100,00%
Martifer Konstrukcje Sp. Z o.o.	Gliwice	Martifer Konstrukcje	-	100,00%	100,00%
Martifer Slovakia S.R.O.	Bratislava	Martifer Slovakia	-	100,00%	100,00%
Sociedade de Madeiras do Vouga, S.A.	Albergaria-a-Velha	Madeiras do Vouga	-	100,00%	100,00%
Martifer - Gestão de Investimentos, S.A.	Oliveira de Frades	MGI	-	100,00%	100,00%
Nagatel Viseu, Promoção Imobiliária, S.A.	Oliveira de Frades	Nagatel Viseu	-	100,00%	100,00%
Martifer Retail & Warehousing Angola, S.A.	Luanda	Martifer Retail Angola	-	100,00%	100,00%
Martifer - Alumínios, S.A.	Oliveira de Frades	Martifer Alumínios	-	100,00%	100,00%
Martifer Alumínios Angola, S.A.	Luanda	Martifer Alumínios Angola	-	100,00%	100,00%
Martifer Aluminium Pty, Ltd	Sidney	Sassall	-	100,00%	100,00%
Martifer Aluminium Limited	Dublin	Martifer Aluminium Irlanda	-	100,00%	100,00%
Martifer Aluminium UK Limited	Londres	Martifer Aluminium Reino Unido	-	100,00%	100,00%
Martifer Aluminium SAS	Rungis	Martifer Aluminium França	-	100,00%	100,00%
Martifer Alumínios Ltda	São Paulo	Martifer Alumínios Brasil	-	99,99%	99,99%
Martifer UK Limited	Londres	Martifer UK	-	100,00%	100,00%
MT Construction Maroc, S.A.R.L.	Tânger	Martifer Marrocos	-	100,00%	100,00%
Martifer - Construções Metálicas, Ltda.	Fortaleza	Martifer Brasil	-	99,80%	99,80%
Saudi Martifer Constructions LLC	Riyadh	Martifer Arábia Saudita	-	100,00%	100,00%
Martifer Beteiligungsverwaltungs GmbH	Viena	Martifer GmbH	100,00%	-	100,00%
M City Gliwice Sp. Zo.o	Gliwice	M City Gliwice	-	100,00%	100,00%
Martifer Energy Systems SGPS, S.A.	Oliveira de Frades	Martifer Energy Systems	100,00%	-	100,00%
Martifer Energia S.R.L.	Bucareste	Martifer Energia Roménia	-	100,00%	100,00%
Martifer Energia LLC	Kiev	Martifer Energia Ucrânia	-	100,00%	100,00%
Martifer Wind Energy Systems LLC	San Angelo TX	Martifer Wind USA	-	100,00%	100,00%
Martifer Energy Systems PTY	Cidade do Cabo	Martifer Energia África do Sul	-	85,00%	85,00%



EMPRESA	SEDE	DESIGNAÇÃO	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO		
			DIRETAMENTE	INDIRETAMENTE	TOTAL
Navalria – Docas, Construções e Reparações Navais, S.A.	Aveiro	Navalria	-	100,00%	100,00%
Gebox, S.A.	Ílhavo	Gebox	-	100,00%	100,00%
Martifer Global SGPS, S.A.	Oliveira de Frades	Martifer Global	100,00%	-	100,00%
Martifer Construcciones Peru, S.A.	Lima	Martifer Peru	-	100,00%	100,00%
<b>Martifer Solar SGPS, S.A.</b>	<b>Oliveira de Frades</b>	<b>Martifer Solar SGPS</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
Martifer Solar, S.A.	Oliveira de Frades	Martifer Solar	-	55,00%	55,00%
Martifer Solar Sistemas Solares, S.A.	Madrid	Martifer Solar Sistemas Solares	-	55,00%	55,00%
Solar Parks Construcción Parques Solares ETVE, S.A.	Madrid	Solar Parks	-	55,00%	55,00%
Parque Solar Seseña III, S.L.	Madrid	Seseña III	-	55,00%	55,00%
MTS Solar Sistemas Solares, S.A.	Cidade do México	Martifer Solar México	-	54,45%	54,45%
Martifer Solar Chile Holding, Lda	Santiago do Chile	Martifer Solar Chile	-	55,00%	55,00%
Martifer Solar Chile Operaciones Limitada	Santiago do Chile	Solar Chile Operaciones	-	55,00%	55,00%
Martifer Solar Sistemas Solares Equador S.A.	Sangolquí	Martifer Solar Equador	-	54,45%	54,45%
Martifer Solar S.R.L.	Milão	Martifer Solar Itália	-	55,00%	55,00%
MTS1 S.R.L.	Siracusa	MTS1	-	55,00%	55,00%
MTS2 S.R.L.	Siracusa	MTS2	-	55,00%	55,00%
MTS3 S.R.L.	Siracusa	MTS3	-	55,00%	55,00%
MTS4 S.R.L.	Siracusa	MTS4	-	55,00%	55,00%
Martifer Solar RO S.R.L.	Bucareste	Martifer Solar Roménia	-	55,00%	55,00%
Martifer Solar Inc.	S. Francisco CA	Martifer Inc.	-	55,00%	55,00%
Martifer Solar USA, Inc.	Santa Monica CA	AEM	-	54,61%	54,61%
Martifer Aurora Solar, LLC	Santa Monica CA	Solar Aurora <sup>1)</sup>	-	34,58%	34,58%
MT Silverado Fund LLC	S. Francisco CA	Silverado <sup>1)</sup>	-	31,42%	31,42%
Martifer Solar Finance LLC	S. Francisco CA	Martifer Solar Finance	-	55,00%	55,00%
Martifer Solar Hellas, A.T.E.	Atenas	PVI <sup>1)</sup>	-	39,13%	39,13%
Martifer Solar Angola	Luanda	Martifer Solar Angola <sup>1)</sup>	-	41,25%	41,25%
Martifer Solar N.V.	Deerlijk	Martifer Solar Bélgica	-	55,00%	55,00%
Martifer Solar UK Limited	Londres	Martifer Solar UK	-	55,00%	55,00%
Martifer Solar S.A.S.	Lyon	Martifer Solar França	-	55,00%	55,00%
Martifer Solar CZ	Praga	Martifer Solar República Checa	-	55,00%	55,00%
Home Energy France SAS	Lyon	Home Energy França	-	55,00%	55,00%
PVGlass, S.A.	Oliveira de Frades	PVGlass	-	55,00%	55,00%
PVGlass S.r.l	Milão	PVGlass Itália	-	55,00%	55,00%
MPrime Solar Solutions, S.A.	Oliveira de Frades	Mprime	-	55,00%	55,00%
MPrime Italia S.r.l	Oliveira de Frades	MPrime Itália	-	55,00%	55,00%
MPrime GMBH	Munique	MPrime GMBH	-	55,00%	55,00%
Sol Cativante, Lda.	Sever do Vouga	Sol Cativante	-	55,00%	55,00%
Sol Cativante VII, Lda.	Viseu	Sol Cativante VII	-	55,00%	55,00%
Martifer Solar Investments, B.V.	Amesterdão	Martifer Solar Holanda	-	55,00%	55,00%
Martifer Solar Canadá, Ltd.	Toronto	Martifer Solar Canadá	-	55,00%	55,00%
MTS6 S.R.L.	Siracusa	MTS6 <sup>1)</sup>	-	46,75%	46,75%
Martifer Solar SK s.r.o.	Dolny Kubin	Martifer Solar Eslováquia	-	55,00%	55,00%
Ginosa Solar Farm, S.R.L.	Roma	Ginosa Solar Farm	-	55,00%	55,00%
Solar Spritehood S.R.L	Roma	Solar Spritehood	-	55,00%	55,00%
MTS7, S.R.L.	Roma	MTS7	-	55,00%	55,00%
Canopy - Naos	Paris	Canopy Naos	-	55,00%	55,00%
MTS Trewidland Solar, Ltd	Londres	MTS Trewidland Solar	-	55,00%	55,00%
Steadfast Fairview Solar, Ltd	Andover	Steadfast Fairview Solar	-	55,00%	55,00%
Steadfast Molland Solar, Ltd	Andover	Steadfast Molland Solar	-	55,00%	55,00%
Steadfast Apsley Solar, Ltd	Andover	Steadfast Apsley Solar	-	55,00%	55,00%
Martifer Solar UA, LLC	Kyiv	Martifer Solar Ucrânia	-	55,00%	55,00%
Inspira Martifer Solar Limited	Mumbai	Inspira Martifer Solar <sup>1)</sup>	-	28,05%	28,05%
Société Developpement Local SA	Dakar	Martifer Solar Senegal <sup>1)</sup>	-	28,05%	28,05%
Martimak Solar	Besiktas	Martimak <sup>1)</sup>	-	44,00%	44,00%
Martiper Solar	Besiktas	Martiper <sup>1)</sup>	-	44,00%	44,00%
Martifer Solar Singapura PTE. LTD.	Singapura	Martifer Solar Singapura	-	55,00%	55,00%
Martifer Solar Japan KK	Tóquio	Martifer Solar Japan	-	55,00%	55,00%

EMPRESA	SEDE	DESIGNAÇÃO	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO		
			DIRETAMENTE	INDIRETAMENTE	TOTAL
EVIVA SOLAR 1 LTD	Atenas	Eviva Solar 1	-	54,90%	54,90%
EVIVA SOLAR 2 LTD	Atenas	Eviva Solar 2	-	54,90%	54,90%
MTS Downs Farm Solar Limited	Londres	MTS Downs	-	55,00%	55,00%
MTS Spittleborough Solar Limited	Londres	MTS Spittleborough	-	55,00%	55,00%
MTS Tonge Solar Limited	Londres	MTS Tonge	-	55,00%	55,00%
MTS Rydon Solar Limited	Londres	MTS Rydon	-	55,00%	55,00%
Martifer Solar MZ, S.A.	Maputo	Martifer Solar Moçambique <sup>1)</sup>	-	28,05%	28,05%
Greencoverage Unipessoal, Lda.	Oliveira de Frades	Greencoverage	-	55,00%	55,00%
Martifer Solar, Ltda	Pindamonhangaba	Martifer Solar Brasil	-	54,45%	54,45%
LRCC – La Rad Campo Charro – Energias Renováveis, Lda.	São Martinho do Porto	LRCC	-	55,00%	55,00%
Inovsun, Lda.	Oliveira de Frades	Inovsun	-	55,00%	55,00%
<b>Martifer Renewables SGPS, S.A.</b>	<b>Oliveira de Frades</b>	<b>Martifer Renewables SGPS</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
Martifer Renewables, S.A.	Oliveira de Frades	Martifer Renewables SA	-	100,00%	100,00%
Martifer Renovables ETVE, S.A.U.	Madrid	Martifer Renovables	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 1 S.L.	Madrid	Eurocab 1	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 2 S.L.	Madrid	Eurocab 2	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 3 S.L.	Madrid	Eurocab 3	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 4 S.L.	Madrid	Eurocab 4	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 5 S.L.	Madrid	Eurocab 5	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 6 S.L.	Madrid	Eurocab 6	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 7 S.L.	Madrid	Eurocab 7	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 8 S.L.	Madrid	Eurocab 8	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 9 S.L.	Madrid	Eurocab 9	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 10 S.L.	Madrid	Eurocab 10	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 11 S.L.	Madrid	Eurocab 11	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 12 S.L.	Madrid	Eurocab 12	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 13 S.L.	Madrid	Eurocab 13	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 14 S.L.	Madrid	Eurocab 14	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 15 S.L.	Madrid	Eurocab 15	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 16 S.L.	Madrid	Eurocab 16	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 17 S.L.	Madrid	Eurocab 17	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 18 S.L.	Madrid	Eurocab 18	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 19 S.L.	Madrid	Eurocab 19	-	100,00%	100,00%
Eviva Energy S.R.L.	Bucareste	Eviva Roménia	-	100,00%	100,00%
Eviva Nalbant S.R.O.	Bucareste	Eviva Nalbant	-	100,00%	100,00%
Eviva Agighiol S.R.L.	Bucareste	Eviva Agighiol	-	99,00%	99,00%
Eviva Casimcea S.R.O.	Bucareste	Eviva Casimcea	-	99,00%	99,00%
Premium Management Consulting, S.R.L.	Bucareste	Premium Management	-	85,00%	85,00%
MW Topolog, S.R.L.	Bucareste	MW Topolog	-	99,00%	99,00%
Martifer Renewables, S.A.	Gliwice	Eviva Polónia	-	100,00%	100,00%
Martifer Renewables Pty, Ltd.	Sidney	Eviva Austrália	-	100,00%	100,00%
Eviva Beteiligungsverwaltungs GmbH	Viena	Eviva GmbH	-	100,00%	100,00%
Eviva Hidro S.R.L.	Bucareste	Eviva Hidro	1,00%	99,00%	100,00%
Martifer Deutschland GmbH	Berlim	Martifer Deutschland	-	100,00%	100,00%
Wind Farm Odrzechowa Sp. Zo.o	Gliwice	Wind Odrzechowa	-	100,00%	100,00%
Eviva Gizalki Sp. Zo.o	Miastko	Eviva Gizalki	-	100,00%	100,00%
Wind Farm Bukowsko Sp. Zo.o	Gliwice	Wind Farm Bukowsko	-	100,00%	100,00%
Wind Farm Markowa Sp. Zo.o	Gliwice	Wind Farm Markowa	-	100,00%	100,00%
Wind Farm Lada Sp. Zo.o	Gliwice	Wind Farm Lada	-	100,00%	100,00%
Wind Farm Jawornik Sp. Zo.o	Gliwice	Wind Farm Jawornik	-	100,00%	100,00%
Wind Farm Piersno Sp. Zo.o	Gliwice	Wind Farm Piersno	-	100,00%	100,00%
Wind Farm Oborniki Sp. Zo.o	Gliwice	Wind Farm Oborniki	-	100,00%	100,00%
Martifer Renewables Brazil B.V.	Amesterdão	Renewables Holanda	-	100,00%	100,00%
Vesto EAD	Varna	Vesto	-	100,00%	100,00%
DVP1 Limited	Varna	DVP1	-	100,00%	100,00%
DVP2 Limited	Varna	DVP2	-	100,00%	100,00%
Martifer Renewables Investments ETVE, S.A.	Madrid	Eurocab 21	-	100,00%	100,00%
Martifer Renewables Italy BV	Amesterdão	Renewables Italy Holanda	-	100,00%	100,00%

EMPRESA	SEDE	DESIGNAÇÃO	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO		
			DIRETAMENTE	INDIRETAMENTE	TOTAL
Martifer Renewables Brasil Participações LTDA	Fortaleza	Martifer Renewables Brasil	-	100,00%	100,00%
Martifer Renováveis - Geração de Energia e Participações S.A.	Fortaleza	Ventania	-	55,00%	55,00%
Eólica Cajueiro da Praia, Ltda .	Fortaleza	Cajueiro	-	55,00%	55,00%
Eólica Cacimbas, Ltda.	Fortaleza	Cacimbas	-	55,00%	55,00%
SBER – Sociedade Brasileira de Energias Renováveis, Ltda.	Fortaleza	SBER <sup>1)</sup>	-	41,25%	41,25%
Melosa – Geração de Energia e Participações, Ltda.	Fortaleza	Melosa	-	55,00%	55,00%
Eólica Paraipaba, Ltda .	Fortaleza	Paraipaba	-	55,00%	55,00%
Eólica Chapadão, Ltda.	Fortaleza	Chapadão	-	55,00%	55,00%
Rosa dos Ventos - Geração e Comercialização de Energia, S.A	Fortaleza	Rosa dos Ventos <sup>3)</sup>	-	55,00%	55,00%
Eólica Macaúbas, Ltda.	Fortaleza	Macaúbas	-	54,99%	54,99%
Eólica Sobradinho, Ltda.	Fortaleza	Sobradinho	-	54,99%	54,99%
Ventinveste Indústria SGPS, S.A.	Oliveira de Frades	Ventinveste Indústria <sup>2)</sup>	-	46,00%	46,00%

- 1) A consolidação destas empresas pelo método integral justifica-se na medida em que o Grupo detém participações em escada com controlo a cada nível.
- 2) A consolidação desta empresa pelo método integral justifica-se pela existência de acordos parassociais que determinam o controlo da mesma.
- 3) Esta empresa foi classificada como detida para venda (Nota 26).

## EMPRESAS CONSOLIDADAS PELO MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

EMPRESA	SEDE	DESIGNAÇÃO	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO		
			DIRETAMENTE	INDIRETAMENTE	TOTAL
<b>Construção Metálica</b>					
<i>Empresas Associadas:</i>					
Liszki Green Park, Sp. Zo.o	Gliwice	Liszki Green Park	-	45,00%	45,00%
Martifer Amal, S.A.	Nacala	Martifer Amal	-	35,00%	35,00%
<i>Empreendimentos conjuntos::</i>					
Promoquatro – Investimentos Imobiliários, Lda.	Oliveira de Frades	Promoquatro	-	50,00%	50,00%
M City Bialystok Sp. Zo.o	Gliwice	M City Bialystok	-	50,00%	50,00%
M City Radom Sp. Zo.o	Gliwice	M City Radom	-	50,00%	50,00%
M. City Szczecin Sp. Z o.o.	Gliwice	M City Szczecin	-	50,00%	50,00%
<b>Solar</b>					
<i>Empresas Associadas:</i>					
Parque Solar Seseña I, S.L.	Madrid	Seseña I	-	20,63%	20,63%
Canaverosa Renovables, SL	Madrid	Canaverosa	-	26,94%	26,94%
Empresa de Energia Renovable Maria del Sol Norte S.A.	Santiago	Maria del Sol	-	26,95%	26,95%
<b>Outros</b>					
<i>Empresas Associadas:</i>					
Nutre SGPS, S.A.	Oliveira de Frades	Prio SGPS	49,00%	-	49,00%
Nutre, S.A.	Oliveira de Frades	Prio Foods	-	49,00%	49,00%
Nutre - Industrias Alimentares, S.A.	Oliveira de Frades	Prio Alimentar	-	49,00%	49,00%
Nutre MZ. S.A.	Maputo	Nutre Moçambique	-	49,00%	49,00%
Nutre Farming, S.R.L.	Bucareste	Nutre Farming Roménia	-	49,00%	49,00%
Prio Agromart S.R.L.	Bucareste	Prio Agromart	-	49,00%	49,00%
Prio Balta S.R.L.	Bucareste	Prio Balta	-	49,00%	49,00%
Prio Facaieni S.R.L.	Bucareste	Prio Facaieni	-	49,00%	49,00%
Prio Ialomita S.R.L.	Bucareste	Prio Ialomita	-	49,00%	49,00%
Prio Rapita S.R.L.	Bucareste	Prio Rapita	-	49,00%	49,00%
Nutre Farming West Part S.R.L.	Bucareste	Nutre West Part	-	49,00%	49,00%
Prio Terra Agricola S.R.L.	Bucareste	Prio Terra Agricola	-	49,00%	49,00%
Prio Turism Rural S.R.L.	Bucareste	Prio Turism Rural	-	49,00%	49,00%
Agromec Balaciu	Bucareste	Agromec Balaciu	-	42,60%	42,60%
Miharox S.R.L.	Bucareste	Miharox	-	40,47%	40,47%
Zimbrul. S.A.	Bucareste	Zimbrul	-	49,00%	49,00%

EMPRESA	SEDE	DESIGNAÇÃO	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO		
			DIRETAMENTE	INDIRETAMENTE	TOTAL
Agrozootehnica. S.A.	Bucareste	Agrozootehnica	-	48,98%	48,98%
Prio Agrotrans S.R.L.	Bucareste	Prio Agrotrans	-	49,00%	49,00%
Prio Foods Brasil LTDA	S. Luís do Maranhão	Prio Foods Brasil	-	49,00%	49,00%
Prio Extractie S.R.L.	Bucareste	Prio Extractie	-	22,05%	22,05%
Prio Agro Industries. Sp. Z o.o.	Gliwice	Prio Polónia	-	49,00%	49,00%
Prio Biocombustibil S.R.L.	Bucareste	Prio Biocombustibil	-	22,05%	22,05%
Prio Meat S.R.L.	Bucareste	Prio Meat	-	49,00%	49,00%
Prio Foods – AJFS Construções, ACE	Lisboa	Prio Foods ACE	-	24,50%	24,50%
Nutre Farming B.V.	Amesterdão	Nutre Farming	-	49,00%	49,00%
Bunge Prio Cooperativa U.A.	Amesterdão	Bunge Prio Cooperativa	-	22,05%	22,05%
Bunge Roménia S.R.L.	Buzau	Bunge Roménia	-	22,05%	22,05%
Centralrest, Lda	Ilhavo	Centralrest <sup>1)</sup>	-	9,80%	9,80%
Prio Agriculture, B.V.	Delft	Prio Holanda	-	49,00%	49,00%
Porthold Project Development BV	Amesterdão	Porthold	-	49,00%	49,00%
Fertilis Agro-Indústrias, Lda	Luanda	Fertilis	-	29,4%	29,4%
Prio Energy SGPS. S.A.	Oliveira de Frades	Prio Energy SGPS	49,00%	-	49,00%
Prio Biocombustíveis. S.A.	Oliveira de Frades	Prio Biocombustíveis	-	49,00%	49,00%
Prio Energy. S.A.	Oliveira de Frades	Prio Energy	-	49,00%	49,00%
Mondefin	Coimbra	Mondefin	-	49,00%	49,00%
Prio Parque de Tanques de Aveiro, S.A.	Oliveira de Frades	Prio Tanques	-	49,00%	49,00%
Prio.E-Electric, S.A.	Oliveira de Frades	Prio.E-Electric	-	49,00%	49,00%
Park Charge-Energy Systems, Lda	Oliveira de Frades	Park Charge	-	49,00%	49,00%
Prio. E – SGPS, S.A.	Oliveira de Frades	Prio E SGPS	-	49,00%	49,00%
Share Motivation, Lda.	Oliveira de Frades	Share Motivation	-	49,00%	49,00%
<i>Empreendimentos conjuntos::</i>					
Ventinveste, S.A.	Lisboa	Ventinveste SA	5,00%	41,00%	46,00%
Ventinveste Eólica, SGPS, S.A.	Lisboa	Ventinveste Eólica	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico de Torrinheiras, S.A.	Lisboa	PE Torrinheiras	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico do Douro Sul, S.A.	Lisboa	PE Douro Sul	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico do Pinhal do Oeste, S.A.	Lisboa	PE Pinhal do Oeste	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico de Vale Grande, S.A.	Lisboa	PE Vale Grande	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico de Vale do Chão, S.A.	Lisboa	PE Vale do Chão	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico do Cabeço Norte, S.A.	Lisboa	PE Cabeço Norte	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico da Serra do Oeste, S.A.	Lisboa	PE Serra do Oeste	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico do Planalto, S.A.	Lisboa	PE Planalto	-	46,00%	46,00%
Eviva Dunowo, Sp. Z o.o.	Gliwice	Eviva Dunowo	-	50,00%	50,00%
SPEE 3 – Parque Eólico do Baião, S.A.	Lisboa	SPEE 3	-	50,00%	50,00%
SPEE 2 – Parque Eólico de Vila Franca de Xira, S.A.	Oliveira de Frades	SPEE 2	-	50,00%	50,00%
Macquarie Capital Wind Fund Pty Limited	Sidney	Macquarie	-	50,00%	50,00%
Parque Eólico da Penha da Gardunha, Lda.	Oliveira de Frades	PE Penha da Gardunha	-	50,00%	50,00%

1) A consolidação desta empresa pelo método de equivalência patrimonial justifica-se na medida em que o Grupo detém influência significativa sobre a empresa que detém esta participação, a qual tem depois influencia significativa sobre a empresa participada.

Durante o período findo em 30 de junho de 2013 e durante o exercício de 2012, as alterações ocorridas no perímetro de consolidação foram como segue:

#### Constituição de empresas:

*Durante o primeiro semestre de 2013:*

Nutre Farming West Part S.R.L. (Nutre West Part)  
 Martifer Construcciones Peru, S.A. (Martifer Peru)  
 Martifer Aluminium SAS (Martifer Aluminium França)  
 Eólica Macaúbas Ltda (Macaúbas)  
 Eólica Sobradinho Ltda (Sobradinho)  
 MTS Downs Farm Solar Limited (MTS Downs)  
 MTS Spittleborough Solar Limited (MTS Spittleborough)

MTS Tonge Solar Limited (MTS Tonge)  
MTS Rydon Solar Limited (MTS Rydon)  
Martifer Solar Japan KK (Martifer Solar Japan)  
Martifer Alumínios Ltda (Martifer Alumínios Brasil)

*Em 2012:*

Martifer Solar RO S.R.L (Martifer Solar Roménia)  
Martifer Solar Finance LLC (Martifer Solar Finance)  
Martifer Solar Sistemas Solares Equador S.A. (Martifer Solar Equador)  
Martifer Solar Chile Operaciones Limitada (Solar Chile Operaciones)  
Empresa de Energia Renovable Maria del Sol Norte S.A. (Maria del Sol)  
Nutre Farming B.V. (Nutre Farming)  
Prio.E – SGPS, S.A. (Prio E SGPS)  
Martifer Solar Chile Holding, Lda (Solar Chile)  
Martifer Global SGPS, S.A. (Martifer Global)  
Martifer Aluminium UK Limited (Martifer Aluminium UK)  
MTS Trewidland Solar, Ltd (MTS Trewidland Solar)  
MTS Trefinnick Solar, Ltd (MTS Trefinnick Solar)  
MTS Hatchlands Solar, Ltd. (MTS Hatchlands Solar)  
Martifer Solar UA, LLC (Martifer Solar Ucrânia)  
Inspira Martifer Solar Limited (Inspira Martifer Solar)  
Bunge Prio Cooperativa U.A. (Bunge Prio Cooperativa)  
Martifer-Amal, S.A (Martifer Amal)  
Martimak Solar Initiative Enerji Uretim Dagitim Sanayi Ve Ticaret Limited Sirketi (Martimak Solar)  
Martiper Solar Initiative Enerji Uretim Dagitim Sanayi Ve Ticaret Limited Sirketi (Martiper Solar)  
Société Developpement Local SA (Solar Senegal)  
Martifer Solar Singapura PTE. LTD. (Solar Singapura)  
Sol Cativante VII, S.A. (Sol Cativante VII)  
Eviva Solar 1 Ltd (Eviva Solar 1)  
Eviva Solar 2 Ltd (Eviva Solar 2)

**Aquisição de empresas:**

*Durante o primeiro semestre de 2013:*

Fertilis Agro-Indústrias, Lda (Fertilis)

*Em 2012:*

M. City Szczecin Sp. Z o.o. (M. City Szczecin)  
LRCC – La Rad Campo Charro – Energias Renováveis, Lda. (LRCC)  
Share Motivation – Inv. Imobiliários Unipessoal, Lda. (Share Motivation)  
Magnum Cap Electrical Power, Lda. (Magnum Cap)  
Martifer Solar, Ltda (Martifer Solar Brasil)  
Steadfast Fairview Solar, Ltd (Steadfast Fairview Solar)  
Steadfast Molland Solar, Ltd (Steadfast Molland Solar)  
Steadfast Rudge Solar, Ltd (Steadfast Rudge Solar)  
Steadfast Shipton Belinger Solar, Ltd (Steadfast Shipton Belinger Solar)  
Steadfast Apsley Solar, Ltd (Steadfast Apsley Solar)  
Bunge Roménia s.r.l. (Bunge Roménia)  
Sol Cativante III, S.A. (Sol Cativante III)  
Steadfast Parkhouse Solar Limited (Parkhouse)  
Centralrest, Lda. (Centralrest)

**Alienação / dissolução de empresas:**

*Durante o primeiro semestre de 2013:*

Martifer Renewables Bippen GmbH (Eviva Bippen)  
Eviva Mepe (Eviva Grécia)  
Energia Wiatrowa Sp. Zo.o ( Energia Wiatrowa)

*Em 2012:*

Eviva Energy SGPS, S.A. (Enerpetra)  
Sol Cativante IV, S.A. (Sol Cativante IV)  
Sol Cativante II, S.A. (Sol Cativante II)  
Sol Cativante VI, Lda.(Sol Cativante VI)  
Martifer – Hirschfeld Energy Systems LLC (Martifer – Hirschfeld Energy Systems)  
Silverton Wind Farm Holding (Silverton Wind Farm)  
Parque Solar Seseña II, S.L. (Parque Solar Seseña II)  
Parque Solar Segovia, S.L. (Parque Solar Segovia)  
Parque Solar Quintanar, S.L. (Parque Solar Quintanar)  
Eurocab FV 20 S.L. (Eurocab FV 20)  
Veiga & Seabra. S.A. (Veiga & Seabra)  
Parque Tecnológico do Tamega (PTT)  
Proempar, S.A (Proempar)  
MTS 5 (MTS5)  
Magnum Cap, Lda. (Magnum Cap)  
Sol Cativante III, S.A. (Sol Cativante III)  
Sol Cativante V, S.A. (Sol Cativante V)  
Steadfast Parkhouse Solar Limited (Parkhouse)  
Steadfast Shipton Belinger Solar, Ltd (Steadfast Shipton Belinger Solar)  
Steadfast Rudge Solar, Ltd (Steadfast Rudge Solar)  
MTS Trefinnick Solar, Ltd (MTS Trefinnick Solar)  
MTS Hatchlands Solar, Ltd. (MTS Hatchlands Solar)

**Alteração do método de consolidação:**

*Durante o primeiro semestre de 2013:*

Prio Agriculture B.V. (Prio Holanda) - de integral para equivalência patrimonial em virtude da sua venda pela Martifer Renewables SGPS, S.A. à Nutre SGPS, S.A.  
Porthold Project Development BV (Porthold) - de integral para equivalência patrimonial em virtude da venda da Prio Agriculture B.V. pela Martifer Renewables SGPS, S.A. à Nutre SGPS, S.A.

*Em 2012:*

Resun Developments, S.A. – Em 2011 foi consolidada pelo método integral. Em 2012, após a venda de ações desta sociedade, o Grupo manteve apenas uma participação de 10%, a qual está registada ao custo.  
MS – Participações Societárias, S.A. (MS Brasil) - de equivalência patrimonial para método do custo, em virtude da perda do controlo partilhado com o Santander Brasil.  
Eólica Embuaca, Ltda. (Embuaca) - de equivalência patrimonial para método do custo, em virtude da perda do controlo partilhado com o Santander Brasil.  
Eólica Mar e Terra, Ltda (Mar e Terra) - de equivalência patrimonial para método do custo, em virtude da perda do controlo partilhado com o Santander Brasil.  
Eólica Bela Vista, Ltda. (Bela Vista) - de equivalência patrimonial para método do custo, em virtude da perda do controlo partilhado com o Santander Brasil.  
Eólica Icarai, Ltda. (Icarai) - de equivalência patrimonial para método do custo, em virtude da perda do controlo partilhado com o Santander Brasil.

**Outras alterações no perímetro de consolidação:**

*Durante o primeiro semestre de 2013:*

Porthold Project Development BV (Porthold) - aumento da participação pela Prio Agriculture B.V de 55% para 100%.

Eviva Gizalki Sp.Zo.o (Eviva Gizalki) – aumento da participação da Martifer Renewables SGPS, S.A. de 72% para 100%.

Martifer Solar USA, Inc. (AEM) – aumento da participação da Martifer Solar Inc. de 63,5% para 99,293%.

Eviva Nalbant S.R.O. (Eviva Nalbant) – aumento da participação da Eviva Energy S.R.L. de 99% para 100%.

Rosa dos Ventos S.A. (Rosa dos Ventos) – aumento da participação pela Martifer Renováveis-Geração de Energia e Participações, S.A. de 97,5% para 100%.

*Em 2012:*

Martifer Recycling Sp. Z.o.o. (Martifer Recycling Polónia) – fusão por incorporação na Martifer Konstrukcje Sp. Z o.o. (Martifer Konstrukcje).

Martifer - Alumínios, S.A. (Martifer Alumínios Espanha) - fusão por incorporação na Martifer – Construcciones Metálicas España, S.A. (Martifer Espanha).

Gebox, S.A (Gebox) – aumento da participação pela Martifer Energy Systems SGPS, S.A. de 65% para 100%.

Martifer Solar SGPS, S.A. (Martifer Solar SGPS) – redução da participação da Martifer SGPS, S.A. de 75% para 55%.

Sol Cativante, Lda (Sol Cativante) – aumento da participação pela Martifer Solar, S.A. de 9,1% para 100%.

Ennebiuno S.R.L – aquisição de 100% da participação pela MTS4, s.r.l. e posterior fusão nesta empresa.

Ennebidue S.R.L – aquisição de 100% da participação pela MTS4, s.r.l. e posterior fusão nesta empresa.

Ennebitre S.R.L – aquisição de 100% da participação pela MTS4, s.r.l. e posterior fusão nesta empresa.

Fvexcava S.R.L – aquisição de 100% da participação pela MTS3, s.r.l. e posterior fusão nesta empresa.

Rosa dos Ventos S.A. (Rosa dos Ventos) – aumento da participação pela Martifer Renováveis-Geração de Energia e Participações, S.A. de 95% para 97,5%.

### 3. SEGMENTOS OPERACIONAIS

O Grupo serve-se da sua organização interna para efeitos de gestão como base para o seu reporte da informação por segmentos operacionais.

O Grupo está organizado em duas áreas de negócio principais: 'Construção Metálica' e 'Solar', sendo ambas coordenadas e apoiadas pela Martifer SGPS. A área de negócio 'Construção Metálica' inclui as atividades de construção de estruturas metálicas em aço, fachadas em alumínio e vidro e soluções em aço inox. Inclui ainda, a divisão de Energia Eólica, de componentes, construção de parques eólicos chave na mão, divisão de Engenharia e a divisão Naval. O segmento 'Solar' abrange a produção de equipamentos para energia solar fotovoltaica, bem como, construção de parques em regime chave na mão, promoção, licenciamento, operação e manutenção de projetos.

O Grupo inclui ainda o segmento 'RE Developer' que integra a promoção e desenvolvimento de projetos de energia renovável, com especial enfoque no setor eólico.

Os valores incluídos na linha 'Outros' respeitam aos serviços prestados pela Martifer SGPS, S.A., pela Martifer Inovação e Gestão, S.A. (MIG) e pela Martifer Gestiune Si Servicii, S.R.L. (MIG RO).

As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos utilizados na preparação da informação por segmentos foram os mesmos das demonstrações financeiras anexas (Nota 1).

Em 30 de junho de 2013 e 2012, as vendas e prestações de serviços por segmentos operacionais podem ser analisadas como se segue:

	VENDAS PARA CLIENTES EXTERNOS		VENDAS INTERSEGMENTOS		TOTAL	
	6M'13 EURO	6M'12 EURO	6M'13 EURO	6M'12 EURO	6M'13 EURO	6M'12 EURO
Construção Metálica	117.941.348	124.785.539	21.689.188	39.127.574	139.630.536	163.913.113
Solar	145.696.202	107.987.660	58.974.435	22.683.121	204.670.637	130.670.781
RE Developer	9.109.834	7.140.410	23.467	1.829.204	9.133.302	8.969.614
Outros	630.148	1.199.450	1.787.973	2.988.541	2.418.121	4.187.991
	273.377.532	241.113.059	82.475.063	66.628.440	355.852.595	307.741.499
Eliminações intersegmentos					(80.458.414)	(63.822.128)
Trabalhos para a própria empresa (Nota 5)					(2.016.650)	(2.806.313)
					273.377.531	241.113.058

O total das vendas e prestações de serviços para clientes externos, por geografia de origem e por segmento apresentam a seguinte decomposição a 30 de junho de 2013 e 2012:

	6M'13 EURO	6M'12 EURO
Península Ibérica		
Construção Metálica	51.958.306	29.588.219
Solar	27.660.475	45.174.758
RE Developer	2.206.251	2.773.136
Outros	600.215	1.054.466
Europa central		
Construção Metálica	24.784.988	39.647.734
Solar	69.137.673	49.367.761
RE Developer	4.053.692	728.788
Outros	29.933	144.984
Outros mercados		
Construção Metálica	41.198.053	55.549.586
Solar	48.898.054	13.442.361
RE Developer	2.849.891	3.641.264
	273.377.531	241.113.058

Em 30 de junho de 2013 e 2012, os resultados operacionais antes e depois de depreciações/amortizações e provisões e perdas de imparidade (EBITDA e EBIT, respetivamente) e o resultado líquido do exercício (RLE) por segmentos operacionais podem ser analisados como se segue:

	EBITDA		EBIT		RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	
	6M'13 EURO	6M'12 EURO	6M'13 EURO	6M'12 EURO	6M'13 EURO	6M'12 EURO
Construção Metálica	(16.027.944)	5.839.126	(26.634.551)	(2.433.764)	(36.944.277)	(9.043.813)
Solar	12.030.179	10.778.526	8.872.077	9.264.913	2.294.717	4.693.300
RE Developer	6.305.610	3.515.287	(8.736.859)	(220.540)	1.651.258	(123.274)
Outros	(4.218)	1.071.373	(949.880)	116.657	(15.678.762)	(5.425.241)
	2.303.627	21.204.312	(27.449.213)	6.727.265	(48.677.064)	(9.899.028)

A divisão do ativo líquido total e do passivo do Grupo por segmentos operacionais, em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, pode ser analisada como se segue:

	ATIVO		PASSIVO	
	30 DE JUNHO DE 2013	31 DE DEZEMBRO DE 2012	30 DE JUNHO DE 2013	31 DE DEZEMBRO DE 2012
Construção Metálica	362.566.451	382.567.279	321.615.618	322.965.218
Solar	325.489.643	288.991.897	243.077.570	208.354.852
RE Developer	187.075.002	224.126.986	59.583.277	94.798.380
Holding and MIGs	543.889.858	550.627.281	177.155.104	168.533.767
Eliminações intragrupo	(472.469.355)	(469.938.243)	(27.915.074)	(45.532.240)
	946.551.599	976.375.200	773.516.495	749.119.977

O valor dos ativos e passivos a 30 de junho de 2013 inclui os valores relativos aos Ativos detidos para venda (vide Nota 26).



O investimento (aquisições de ativos fixos tangíveis e intangíveis) e as depreciações/amortizações do Grupo por segmentos operacionais até 30 de junho de 2013 e de 2012 são como se segue:

	INVESTIMENTO		AMORTIZAÇÕES	
	30 DE JUNHO DE 2013	30 DE JUNHO DE 2012	6M'13 EURO	6M'12 EURO
Construção Metálica	4.001.843	4.539.591	3.606.263	4.192.995
Solar	3.787.966	16.642.270	1.503.192	1.350.161
RE Developer	1.248.577	851.413	2.644.974	2.582.079
Outros	45.435	382.939	945.662	954.716
	9.083.821	22.416.213	8.700.091	9.079.951

## 4. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

A 30 de junho de 2013 e 2012 as vendas e prestações de serviços têm a seguinte composição:

	6M'13 EURO	6M'12 EURO
Vendas de mercadorias	71.403.406	44.615.288
Vendas de produtos	60.704.723	68.474.606
Prestações de serviços	141.269.402	128.023.164
	273.377.531	241.113.058

## 5. OUTROS RENDIMENTOS

A 30 de junho de 2013 e 2012 os outros rendimentos podem ser analisados como se segue:

	6M'13 EURO	6M'12 EURO
Varição da produção	13.374.476	(136.567)
Trabalhos para a própria empresa	2.016.650	2.806.313
	15.391.126	2.669.746

O valor da Varição de produção repeita essencialmente a projectos solares em curso nos Estados Unidos da América (vide Nota 21).

O valor incluído na rubrica 'Trabalhos para a própria empresa', durante o primeiro semestre de 2013, está relacionado, essencialmente, com a construção de parques solares no segmento 'Solar' em Itália, e com a construção de edifício no Brasil no segmento de 'Construção Metálica'.

## 6. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS E SUBCONTRATOS

A 30 de junho de 2013 e 2012 o custo das mercadorias e dos subcontratos pode ser analisado como se segue:

30 JUNHO 2012	MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	TOTAL
Existências iniciais	7.959.678	14.706.812	22.666.490
Compras	20.934.123	82.238.442	103.172.565
Variações de perímetro, diferenças cambiais, transferências e outros	509.273	235.333	744.606
Existências finais	8.318.913	11.442.893	19.761.806
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21.084.161	85.737.694	106.821.855
Subcontratos			46.007.521
			152.829.376

30 JUNHO 2013	MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	TOTAL
Existências iniciais operações continuadas	6.557.447	10.825.365	17.382.812
Compras	41.623.887	75.893.609	117.517.496
Variações de perímetro, diferenças cambiais, transferências e outros	907.203	812.221	1.719.424
Reclassificação de ativos (Notas 16 e 17)	6.416.400	-	6.416.400
Existências finais operações continuadas	13.455.391	14.760.746	28.216.137
Subcontratos	42.049.546	72.770.449	114.819.995
			74.852.709
			189.672.704

## 7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A 30 de junho de 2013 e de 2012 a repartição dos fornecimentos e serviços externos é a seguinte:

	6M'13 EURO	6M'12 EURO
Transportes de mercadorias	10.604.892	5.651.874
Trabalhos especializados	16.168.990	9.078.680
Rendas e alugueres	7.961.088	7.754.972
Honorários	3.358.747	865.161
Deslocações e estadas	2.872.658	2.498.225
Eletricidade e combustíveis	2.099.451	2.012.207
Seguros	1.714.001	1.852.188
Conservação e reparação	939.339	776.205
Comunicação	865.571	916.737
Vigilância e segurança	755.315	724.455
Contencioso e notariado	657.089	236.588
Comissões	516.303	1.068.868
Publicidade e propaganda	498.081	564.383
Limpeza, higiene e conforto	322.668	348.161
Ferramentas e utensílios	294.557	506.448
Outros	1.677.819	2.143.510
	51.306.568	36.998.662

## 8. GASTOS COM O PESSOAL

A 30 de junho de 2013 e 2012, os gastos com o pessoal podem ser analisados como se segue:

	6M'13 EURO	6M'12 EURO
Remunerações	31.558.794	32.763.021
Encargos Sociais	9.483.713	10.172.419
	41.042.507	42.935.439

O valor dos encargos sociais respeita, essencialmente, aos custos suportados com a Segurança Social, subsídios de refeição e de doença, com os seguros de acidentes de trabalho e indemnizações.

## 9. OUTROS RENDIMENTOS / (GASTOS) OPERACIONAIS

Os outros rendimentos e gastos operacionais dos exercícios findos em 30 de junho de 2013 e 2012 são como se segue:

	OUTRAS PERDAS / GANHOS OPERACIONAIS	
	6M'13 EURO	6M'12 EURO
Impostos	(2.454.680)	(469.022)
Perdas de imparidade e reversões de perdas de imparidade:		
Clientes	(1.205.325)	(43.169)
Outras perdas de imparidade	(934.757)	61.359
Proveitos suplementares	551.260	950.759
Ganhos/ (Perdas) capital em ativos não financeiros	387.621	97.301
Subsídios à exploração	35.999	363.808
Subsídios ao investimento	73.238	1.089.209
Diferenças de câmbio favoráveis /(desfavoráveis)	546.769	
Outros rendimentos /(gastos) operacionais	(1.443.377)	8.134.739
<b>Total</b>	<b>(4.443.251)</b>	<b>10.184.984</b>

No primeiro semestre de 2012, a rubrica 'Outros rendimentos/ gastos operacionais' incluía o efeito decorrente da capitalização de custos de desenvolvimento de parques eólicos, no segmento *RE Developer* que entretanto terminaram.

## 10. PROVISÕES E PERDAS DE IMPARIDADE

As provisões e as perdas de imparidade dos exercícios findos em 30 de junho de 2013 e 2012 são como se segue:

	6M'13 EURO	6M'12 EURO
Perdas de imparidade		-
Goodwill (Nota 15)	4.658.577	-
Em ativos intangíveis (Nota 16)	892.255	-
Em ativos fixos tangíveis (Nota 17)	12.097.355	827.500
	<b>17.648.186</b>	<b>827.500</b>
Provisões (Nota 30)		-
Aplicação da equivalência patrimonial	450.103	496.722
Garantias de qualidade	17.374	257.381
Processos judiciais em curso	1.603.992	-
Outras	1.333.094	3.815.493
	<b>3.404.563</b>	<b>4.569.595</b>

## 11. RESULTADOS FINANCEIROS

A 30 de junho de 2013 e 2012, os resultados financeiros podem ser analisados como se segue:

RENDIMENTOS E GANHOS FINANCEIROS	6M'13 EURO	6M'12 EURO
Empréstimos e contas a receber (incluindo depósitos bancários)		
- Juros obtidos	2.478.842	3.052.619
Ativos financeiros disponíveis para venda		
- Rendimentos de participação de capital	-	203
- Ganhos na alienação de ativos financeiros	10.865.883	150.925
Outros proveitos e ganhos financeiros relativos a outros ativos financeiros		
- Diferenças de câmbio favoráveis	2.508.724	10.025.787
- Outros rendimentos e ganhos financeiros	991.337	360.582
	<b>16.844.786</b>	<b>13.590.116</b>

GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS	6M'13 EURO	6M'12 EURO
Empréstimos e contas a pagar		
- Juros suportados em empréstimos bancários e em operações de locação financeira	16.645.873	12.246.676
Activos financeiros disponíveis para venda		
- Perdas na alienação de activos financeiros	457.490	156.233
Outros custos e perdas financeiros relativos a outros passivos financeiros		
- Diferenças de câmbio desfavoráveis	3.276.378	9.667.471
- Outros gastos e perdas financeiros	5.930.002	4.741.221
	26.309.743	26.811.601

Os ganhos na alienação de ativos financeiros incluem o ganho decorrente da concretização, em junho de 2013, da venda pela Martifer Renewables, SGPS, S.A. das ações da Energia Wiatrowa, Sp. Zo.o. Esta venda, acordada em 30 de setembro de 2011, estava sujeita ao cumprimento de alguns termos e condições definidas no acordo, nomeadamente a conclusão do projeto Rymanów, um parque eólico com 13 turbinas, na região de Podkarpackie, que tem sido desenvolvido pela Wiatrowa.

As rubricas 'Diferenças de câmbio favoráveis / (desfavoráveis)' estão relacionadas com a ocorrência de variações cambiais, essencialmente nas participadas do Grupo fora da zona Euro.

## 12. GANHOS / (PERDAS) EM EMPRESAS ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Os ganhos e as perdas em empresas associadas e empresas conjuntamente controladas nos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012 podem ser analisados como se segue:

	6M'13 EURO	6M'12 EURO
Grupo Nutre	(11.562.083)	(2.149.350)
Grupo Prio Energy	1.038.629	1.115.618
SPEE 2 – Parque Eólico de Vila Franca de Xira, S.A.	584.166	308.495
Ventinveste, S.A.	-	(326.248)
SPEE 3 – Parque Eólico do Baião, S.A.	239.458	110.958
Canaverosa Renovables, SL	(52.333)	-
Parque Eólico da Penha da Gardunha, Lda.	-	18.616
Promoquatro – Investimentos Imobiliários, Lda.	(29.089)	(456.039)
Macquarie	132	1.393.146
MS Participações Societárias	-	(367.530)
Liskin Green Park	(143.303)	135.043
Martifer Amal	(85.734)	-
Parque Solar Seseña 1	77.695	-
Outras participações em associadas	-	168.887
	(9.932.462)	(48.404)

## 13. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A reconciliação do imposto do exercício e do imposto corrente pode ser analisada como se segue:

	6M'13 EURO	6M'12 EURO
Imposto corrente	1.795.109	4.079.182
Impostos diferidos relativos ao reconhecimento de diferenças temporárias	-	(504.979)
Impostos diferidos relativos à reversão de diferenças temporárias	1.304.634	748.774
Efeito das alterações nas taxas de imposto	(13.287)	(20.710)
Registo de ativos por impostos diferidos relativos a prejuízos fiscais reportáveis	(1.215.113)	(909.182)
Outros	(40.911)	(36.679)
Imposto diferido	35.323	(722.777)
Imposto do exercício:	1.830.432	3.356.405

## 14. RESULTADOS POR AÇÃO

A Martifer SGPS emitiu apenas ações ordinárias, pelo que não existem direitos especiais de dividendo ou voto.

A Martifer tem apenas um tipo de potenciais ações ordinárias dilutivas: as opções sobre ações. Para efeitos de cálculo do resultado por ação diluído é necessário determinar se estas opções, independentemente de poderem ou não ser exercidas, têm efeito de diluição, o que ocorre quando o preço de exercício da opção é inferior ao preço de mercado das ações.

Na medida em que o preço médio de mercado das ações da Martifer, no período compreendido entre 1 de janeiro de 2013 e 30 de junho de 2013, se situou no Euro 0,67, inferior ao preço de exercício das opções (Euro 3,84), as mesmas consideram-se não dilutivas porque o seu exercício daria lugar a uma redução do número de ações ordinárias em circulação.

Assim, em 30 de junho de 2013 não existe diferença entre o cálculo dos resultados por ação básicos e o cálculo dos resultados por ação diluídos.

O capital social da Martifer SGPS SA é representado por 100.000.000 de ações ordinárias, totalmente subscritas e realizadas, representativas de um capital social de Euro 50.000.000.

O número médio ponderado de ações em circulação encontra-se deduzido de 2.215.910 ações correspondente ao volume de ações próprias adquiridas pela Martifer SGPS.

A 30 de junho de 2013 e 2012, o cálculo do resultado por ação básico e diluído pode ser demonstrado como se segue:

	6M'13 EURO	6M'12 EURO
Resultado líquido do exercício (I)	(50.146.924)	(12.351.535)
Número médio ponderado de ações em circulação (II)	97.784.090	97.942.272
Resultado por ação básico e diluído (I) / (II)	(0,5128)	(0,1261)
das unidades operacionais em continuação	(0,5128)	(0,1259)
dos ativos detidos para venda	0,0000	(0,0002)

## 15. GOODWILL

O movimento ocorrido na rubrica de 'Goodwill' nos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é como se segue:

	30 JUNHO 2013	31 DEZEMBRO 2012
Valor bruto		
Saldo Inicial	19.043.523	18.926.458
Aquisições		734.899
Alienação	(109.934)	
Atualização cambial	(706.679)	172.355
Anulação do Goodwill totalmente perdido	-	(790.190)
Saldo final	18.226.910	19.043.523
Perdas de imparidade acumuladas		
Saldo inicial	95.555	790.190
Perdas de imparidade do exercício	4.658.577	95.555
Alienação	(95.555)	-
Anulação das diferenças de consolidação totalmente perdidas	-	(790.190)
Saldo final	4.658.577	95.555
Valor líquido no início do período	18.947.967	18.136.269
Valor líquido no final do período	13.568.333	18.947.967

O detalhe do 'Goodwill', com referência aos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, pode ser analisado como se segue:

	30 DE JUNHO DE 2013		31 DE DEZEMBRO DE 2012	
	VALOR BRUTO	IMPARIDADES ACUMULADAS	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Martifer Construções	5.448.792	-	5.448.792	5.448.792
Sassall Aluminium	4.658.577	(4.658.577)	-	5.356.394
Martifer Metallic Constructions	3.898.809	-	3.898.809	3.898.809
Navalria	1.618.675	-	1.618.675	1.618.675
Martifer Solar	1.493.776	-	1.493.776	1.493.776
Martifer Solar USA	379.333	-	379.333	388.195
Martifer Solar Hellas	72.205	-	72.205	72.205
LRCC-La Rad Campo Charro - Energias Renováveis, Lda	70.843	-	70.843	70.843
Porthold	-	-	-	14.379
MGI	8.373	-	8.373	8.373
Martifer GmbH	6.026	-	6.026	6.026
M PRIME GMBH	3.000	-	3.000	3.000
MTS4	464.665	-	464.665	464.665
MTS3	103.836	-	103.836	103.836
Total das atividades continuadas	18.226.909	(4.658.577)	13.568.333	18.947.967

No período em análise foi reconhecida a imparidade da totalidade do *goodwill* da Sassall Aluminium.

## 16. ATIVOS INTANGÍVEIS

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	30 DE JUNHO DE 2013	31 DE DEZEMBRO DE 2012
Valor bruto, deduzido de imparidades:		
Software e outros direitos	20.240.107	26.145.255
Ativos intangíveis em curso	1.181.419	24.119.844
Adiantamentos por conta de ativos intangíveis	-	99.623
	21.421.526	50.364.722
Amortizações acumuladas:		
Software e outros direitos	12.105.622	10.922.850
Ativos intangíveis em curso	-	-
Adiantamentos por conta de ativos intangíveis	-	-
	12.105.622	10.922.850
Valor líquido	9.315.905	39.441.872

A informação relativa aos valores brutos do ativo intangível, deduzidos de perdas de imparidade, com referência aos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012 pode ser analisada como se segue:

30 JUNHO 2012	SOFTWARE E OUTROS DIREITOS	ATIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO	ADIANTAMENTOS POR CONTA DE ATIVOS INTANGÍVEIS	TOTAL
Saldo inicial 1 janeiro 2012	30.057.374	17.841.233	687.015	48.585.622
Aumentos	2.297.848	8.656.081	-	10.953.929
Alienações e abates	-	-	(623.707)	(623.707)
Diferenças cambiais	178.314	312.221	19.044	509.579
Variação de perímetro	(174.273)	(5.775.700)	-	(5.949.973)
Perdas imparidade	-	-	-	-
Transferências e outros movimentos	(123.600)	(214.575)	-	(338.175)
Saldo final 30 junho 2012	32.235.663	20.819.260	82.352	53.137.275

30 JUNHO 2013	SOFTWARE E OUTROS DIREITOS	ATIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO	ADIANTAMENTOS POR CONTA DE ATIVOS INTANGÍVEIS	TOTAL
Saldo inicial 1 janeiro 2013	26.145.255	24.119.844	99.623	50.364.722
Aumentos	1.253.647	363.882	-	1.617.529
Alienações e abates	-	-	(100.491)	(100.491)
Diferenças cambiais	(102.928)	165.317	868	63.257
Variação de perímetro	671.224	(57.982)	-	613.242
Perdas imparidade	(892.254)	-	-	(892.254)
Reclassificação para inventários (Nota 21)	(4.544.300)	(23.899.774)	-	(28.444.074)
Transferências e outros movimentos	(2.290.538)	490.133	-	(1.800.405)
Saldo final 30 junho 2013	20.240.106	1.181.420	-	21.421.526

A informação relativa aos valores das amortizações acumuladas do ativo intangível, com referência aos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012 pode ser analisada como se segue:

30 JUNHO 2012	SOFTWARE E OUTROS DIREITOS	ATIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO	ADIANTAMENTOS POR CONTA DE ATIVOS INTANGÍVEIS	TOTAL
Saldo inicial 1 Janeiro 2012	8.584.677	-	-	8.584.677
Aumentos	1.163.941	-	-	1.163.941
Diferenças cambiais	344	-	-	344
Variação de perímetro	5.032	-	-	5.032
Transferências e outros movimentos	(10.392)	-	-	(10.392)
Saldo final 30 junho 2012	9.743.602	-	-	9.743.602

30 JUNHO 2013	SOFTWARE E OUTROS DIREITOS	ATIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO	ADIANTAMENTOS POR CONTA DE ATIVOS INTANGÍVEIS	TOTAL
Saldo inicial 1 janeiro 2013	10.922.850	-	-	10.922.850
Aumentos	1.192.330	-	-	1.192.330
Diferenças cambiais	(2.340)	-	-	(2.340)
Transferências e outros movimentos	(7.218)	-	-	(7.218)
Saldo final 30 junho 2013	12.105.622	-	-	12.105.622

Valor líquido:				
30 de junho de 2012	22.492.061	20.819.260	82.352	43.393.673
30 de junho de 2013	8.134.484	1.181.420	-	9.315.905

## 17. ATIVOS TANGÍVEIS

A decomposição dos Ativos fixos tangíveis consta do quadro abaixo:

	30 DE JUNHO DE 2013	31 DE DEZEMBRO DE 2012
Valor bruto, deduzido de imparidades:		
Terrenos e edifícios	85.919.616	91.325.592
Equipamentos	89.019.297	105.292.662
Ativos fixos tangíveis em curso	72.619.140	97.542.316
Outros ativos fixos tangíveis	64.255.513	62.614.240
	311.813.567	356.774.810
Amortizações acumuladas:		
Terrenos e edifícios	17.826.508	17.935.741
Equipamentos	50.550.387	52.821.114
Outros ativos fixos tangíveis	14.135.006	12.650.431
	82.511.901	83.407.286
Valor líquido	229.301.666	273.367.524

A informação relativa aos valores brutos de terrenos e edifícios, equipamentos, ativos fixos tangíveis em curso e de outros ativos fixos tangíveis, deduzidos de perdas de imparidade, para os períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012 pode ser analisada como se segue:

30 JUNHO 2012	TERRENOS E EDIFÍCIOS	EQUIPAMENTOS	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL
Saldo inicial 1 janeiro 2012	96.012.887	109.258.138	91.880.914	62.919.117	360.071.056
Reclassificação para ativos detidos para venda	(131.695)		(1.110.374)		(1.242.069)
Aumentos	164.043	1.937.781	9.224.265	136.195	11.462.284
Alienações e abates	-	(1.195.500)	(44)	(3.668)	(1.199.212)
Diferenças cambiais	199.592	(1.398.681)	(1.510.847)	(169.132)	(2.879.068)
Variação de perímetro	(43.298)	1.086.405	(4.518.433)	973.130	(2.502.196)
Imparidades	-	(735.600)	-	(91.900)	(827.500)
Transferências e outros movimentos	6.461.916	1.582.987	(8.191.189)	(80.254)	(226.540)
Saldo final 30 junho 2012	102.663.445	110.535.530	85.774.292	63.683.488	362.656.755

30 JUNHO 2013	TERRENOS E EDIFÍCIOS	EQUIPAMENTOS	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL
Saldo inicial 1 janeiro 2013	91.325.592	105.292.661	97.542.317	62.614.240	356.774.810
Reclassificação para ativos detidos para venda	(3.084.329)	(18.106.567)	(48.272)	(2.143.938)	(23.383.105)
Aumentos	223.280	559.707	5.273.783	1.409.522	7.466.292
Alienações e abates	(610.670)	(1.531.196)	(94.099)	(1.000)	(2.236.965)
Diferenças cambiais	(1.721.952)	(1.705.931)	(1.114.916)	(209.712)	(4.752.511)
Variação de perímetro	(256.096)	-	489	-	(255.607)
Imparidades	-	-	(7.597.355)	(4.500.000)	(12.097.355)
Reclassificação para inventários (nota 21)	-	-	(8.863.255)	-	(8.863.255)
Transferências e outros movimentos	43.791	4.510.622	(12.479.551)	7.086.401	(838.737)
Saldo final 30 junho 2013	85.919.616	89.019.296	72.619.141	64.255.513	311.813.567

No primeiro semestre foram reconhecidas imparidades em alguns parques eólicos decorrentes das recentes alterações da legislação do setor em Espanha e na Roménia, no segmento RE Developer.

A informação relativa aos valores das depreciações acumuladas de terrenos e edifícios, equipamentos, ativos fixos tangíveis em curso e de outros ativos fixos tangíveis para os períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012 pode ser analisada como se segue:

30 JUNHO 2012	TERRENOS E EDIFÍCIOS	EQUIPAMENTOS	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL
Saldo inicial 1 de janeiro 2012	15.826.402	49.806.980	-	9.352.706	74.986.088
Aumentos	1.789.519	4.550.361	-	1.576.130	7.916.010
Alienações e abates	-	(775.188)	-	(3.668)	(778.856)
Diferenças cambiais	69.110	(76.428)	-	(8.426)	(15.744)
Variação de perímetro	(241.409)	(203.515)	-	(594)	(445.518)
Transferências e outros movimentos	15.455	(22.913)	-	7.530	72
Saldo final 30 junho 2012	17.459.077	53.279.296	-	10.923.678	81.662.051

30 JUNHO 2013	TERRENOS E EDIFÍCIOS	EQUIPAMENTOS	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL
Saldo inicial 1 janeiro 2013	17.935.741	52.821.114	-	12.650.431	83.407.286
Reclassificação para ativos detidos para venda	(1.585.541)	(4.806.469)	-	(236.246)	(6.628.256)
Aumentos	1.568.900	4.174.899	-	1.764.491	7.508.290
Alienações e abates	(10.216)	(1.106.573)	-	(881)	(1.117.670)
Abates	-	-	-	-	-
Diferenças cambiais	(128.103)	(610.238)	-	(42.651)	(780.992)
Variação de perímetro	14.987	(3.113)	-	(137)	11.737
Transferências e outros movimentos	30.739	80.767	-	-	111.506
Saldo final 30 junho 2013	17.826.507	50.550.387	-	14.135.007	82.511.901

Valor líquido:					
30 de junho de 2012	85.204.368	57.256.234	85.774.292	52.759.810	280.994.704
30 de junho de 2013	68.093.109	38.468.909	72.619.141	50.120.507	229.301.666



## 18. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

A rubrica 'Propriedades de investimento' respeita às seguintes propriedades detidas pelo Grupo Martifer: Centro Empresarial de Benavente, Armazéns de Albergaria-a-Velha, a unidade fabril de Vagos e o terreno de Aricesti (Roménia), destinados ao arrendamento.

Estes ativos encontram-se registados ao valor de mercado de acordo com a avaliação independente efetuada por entidades especializadas, de acordo com os padrões internacionais do 'RICS Valuation Standards' (RICS Red Book). O Grupo Martifer efetua avaliações regulares a estes imóveis, sendo as eventuais variações no justo valor registadas em resultados.

A 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o movimento ocorrido na rubrica de 'Propriedades de Investimento' foi como se segue:

	30 DE JUNHO DE 2013	31 DE DEZEMBRO DE 2012
Saldo inicial	16.206.768	17.274.847
Transferências	-	3.448.525
Variações de justo valor	-	86.391
Variações cambiais	(6.516)	363.302
Reclassificação para ativo detido para venda	-	(4.966.297)
Saldo final	16.200.252	16.206.768

## 19. ATIVOS FINANCEIROS EM EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a composição dos valores referentes a ativos financeiros em equivalência patrimonial é como se segue:

	30 DE JUNHO DE 2013	31 DE DEZEMBRO DE 2012
Prio Energy	12.381.978	11.187.119
SPEE 2 - Parque eólico de Vila Franca de Xira, SA	1.178.602	1.082.739
SPEE 3 - Parque eólico de Baião, SA	519.399	496.032
Martifer Amal, S.A.	370.162	445.944
Outras participações	320.278	2.468.177
	14.770.418	15.680.011

O valor da redução de Outras participações decorre essencialmente da redução do capital social da Macquarie Capital Wind Fund Pty Limited no valor de Euros 2,1 milhões.

A 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o movimento ocorrido nesta rubrica é como se segue:

	30 DE JUNHO DE 2013	31 DE DEZEMBRO DE 2012
Saldo inicial	15.680.011	14.867.827
Aquisições	-	445.944
Aplicação do MEP (Nota 12)	1.229.549	2.425.428
Reduções de capital	(2.111.458)	-
Alienações	-	(1.445.591)
Alterações resultantes da perda de controlo nas subsidiárias	-	-
MS Participações	-	(718.373)
Diferenças cambiais	-	-
Outras variações	(27.684)	104.777
Saldo final	14.770.418	15.680.011

## 20. ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a composição dos valores referentes a ativos financeiros disponíveis para venda é como se segue:

	30 DE JUNHO DE 2013	31 DE DEZEMBRO DE 2012
Aplicação Financeira Não Corrente	46.236	1.663.963
Outros	639.892	646.304
	686.127	2.310.267

A 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o movimento ocorrido na rubrica de 'Ativos financeiros disponíveis para venda' foi como se segue:

	30 DE JUNHO DE 2013	31 DE DEZEMBRO DE 2012
Saldo inicial	2.310.267	2.179.021
Aquisições	-	138.993
Alienações	-	(16.478)
Variações de justo valor	-	-
Reclassificação para ativos detidos para venda (Nota 26)	(1.607.994)	
Outras variações	(16.146)	8.731
Saldo final	686.127	2.310.267

## 21. INVENTÁRIOS

A 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a informação relativa a inventários, pode ser analisada como se segue:

	30 DE JUNHO DE 2013	31 DE DEZEMBRO DE 2012
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	14.636.530	10.701.150
Produtos e trabalhos em curso	47.654.450	5.299.576
Mercadorias	13.455.391	6.557.447
Produtos acabados e intermédios	2.736.473	1.833.889
Sub total	78.482.844	24.392.062

Parte da atividade do Grupo está relacionada com o desenvolvimento de projetos solares, os quais podem ser desenvolvidos com vista à sua utilização ou à sua venda. Durante o primeiro semestre de 2013 foi efetuada a reanálise dos projetos em curso, tendo-se efetuado a transferência de Ativos intangíveis (vide Nota 16) e Ativos fixos tangíveis (vide Nota 17) para Inventários pelo facto de estes projetos e licenças terem como objetivo o seu desenvolvimento para venda e não a sua utilização pela Martifer.

## 22. CLIENTES E OUTROS DEVEDORES

A informação relativa a 'Clientes e outros Devedores' com referência aos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 pode ser analisada como se segue:

	NÃO CORRENTES		CORRENTES	
	30 JUNHO 2013	31 DEZEMBRO 2012	30 JUNHO 2013	31 DEZEMBRO 2012
Valor bruto:				
Clientes:				
Clientes, conta corrente	31.334.467	31.505.073	166.433.600	146.320.356
Clientes, títulos a receber		-	2.983.299	3.930.470
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	17.256.273	18.468.425
	31.334.467	31.505.073	186.673.172	168.719.251
Outros devedores:				
Empresas associadas, participadas e participantes	96.367.615	100.321.045	16.166.262	15.764.687
Adiantamentos a fornecedores	2.985	4.847	13.951.886	11.284.325
Outros	988.750	8.465.440	31.607.053	43.002.651
	97.359.351	108.791.332	61.725.201	70.051.663
	128.693.818	140.296.405	248.398.372	238.770.915

O saldo de clientes não correntes corresponde, essencialmente, ao valor a receber de uma empresa associada, do segmento 'Solar', o qual será regularizado à medida que aquela for obtendo receitas da venda de energia. Este valor vence juros à taxa de mercado.

As perdas de imparidade acumuladas em contas a receber são como se segue:

	NÃO CORRENTES		CORRENTES	
	30 JUNHO 2013	31 DEZEMBRO 2012	30 JUNHO 2013	31 DEZEMBRO 2012
Perdas de imparidade acumuladas:				
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	19.259.564	18.362.123
Outros Devedores	114.119	121.503	7.859.369	7.779.142
	114.119	121.503	27.118.933	26.141.265
Valor líquido - Clientes	31.334.467	31.505.073	167.413.608	150.357.128
Valor líquido - Outros Devedores	97.245.232	108.669.829	53.865.832	62.272.521

## 23. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO E ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS – ATIVO

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os saldos da rubrica 'Estado e outros entes públicos' têm a seguinte composição:

	30 DE JUNHO DE 2013	31 DE DEZEMBRO DE 2012
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas	2.467.469	2.692.473
Imposto sobre o valor acrescentado	18.956.874	15.379.705
Impostos em outros países	558.638	1.464.331
Outros impostos	2.366.907	1.493.203
Estado e outros entes públicos	21.882.418	18.337.239

## 24. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a rubrica 'Outros ativos correntes' pode ser analisada como se segue:

	30 DE JUNHO DE 2013	31 DE DEZEMBRO DE 2012
Acréscimo de rendimentos:		
Trabalhos por faturar (contratos de construção)		
Valor bruto	127.723.446	123.070.681
Perdas de imparidade	(6.256.173)	(5.477.871)
Valor líquido	121.467.273	117.592.810
Juros a receber	876.827	46.391
Outros acréscimos de rendimentos	2.787.381	3.427.374
	125.131.481	121.066.575
Gastos diferidos:		
Seguros	1.721.116	1.505.437
Encargos financeiros	672.911	727.703
Rendas pagas antecipadamente	703.634	892.716
Outras despesas plurianuais pagas antecipadamente	1.259.432	905.635
	4.357.092	4.031.492
Outros ativos financeiros correntes	205.966	620.583
	129.694.539	125.718.650

## 25. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

A rubrica caixa e seus equivalentes pode ser analisada como se segue:

	30 DE JUNHO DE 2013	31 DE DEZEMBRO DE 2012
Caixa e seus equivalentes:		
Depósitos bancários	34.035.378	37.585.387
Caixa	146.250	439.182
	34.181.628	38.024.569

Esta rubrica inclui o dinheiro detido pelo Grupo e os depósitos bancários de curto prazo, com maturidades originais iguais ou inferiores a 3 meses, para os quais o risco de alteração de valor não é significativo. Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não existiam quaisquer restrições à utilização dos saldos registados nas rubricas de Caixa e seus equivalentes.

## 26. ATIVOS DETIDOS PARA VENDA

Em dezembro de 2012, após a decisão de encerramento da unidade industrial na Polónia, foi iniciado um plano ativo para venda dos terrenos e do edifício fabril da Martifer Polska, Sp. Zo.o., do segmento Construção Metálica. Adicionalmente, estão a decorrer negociações com vista à alienação do projeto imobiliário de Szczecin (Polónia), o qual tem vindo a ser apresentado como propriedade de investimento, sendo que esta venda é altamente provável.

No final do 1º semestre de 2013 a Martifer Renováveis Geração de Energia e Participações S.A., controlada a 55% pela Martifer Renewables SGPS, celebrou um contrato de venda de 100% , sujeita ao cumprimento de diversas condições, da sociedade Rosa dos Ventos Geração e comercialização de Energias, S.A. (Rosa dos Ventos), que tem a exploração dos parques eólicos (i) Canoa Quebrada (ii) Lagoa do Mato com uma capacidade de 10,5MW e 3,2MW, respetivamente.

Encontrando-se reunidas todas as condições definidas na IFRS 5, quer os ativos da Polónia quer os ativos e passivos da Rosa dos Ventos estão apresentados como "Ativos detidos para venda" e "Passivos associados aos ativos detidos para venda", respetivamente.

O detalhe dos ativos e passivos dos ativos detidos para venda em 30 de junho de 2013 é como se segue:

	30 JUNHO 2013
Ativos fixos tangíveis	23.995.094
Propriedades investimento	4.669.610
Investimentos financeiros disponíveis para venda	1.465.200
Clientes	864.419
Outros devedores	1.061.463
Estado e outros entes públicos	3.450
Outros ativos correntes	274.488
Caixa e seus equivalentes	398.464
Instrumentos Financeiros Derivados	-
<b>Total de Ativos detidos para venda</b>	<b>32.732.188</b>
<b>Interesses não controlados associados a ativos detidos para venda</b>	<b>2.734.866</b>
Passivos não correntes	-
Empréstimos	12.628.173
Fornecedores	1.701
Credores diversos	75.939
Estado e outros entes públicos	29.804
Outros passivos correntes	39.775
Instrumentos Financeiros Derivados	-
<b>Passivos associados aos ativos detidos para venda</b>	<b>12.775.392</b>
<b>Ativos líquidos de passivos e interesses não controlados dos ativos detidos para venda</b>	<b>17.221.930</b>

## 27. CAPITAL SOCIAL, AÇÕES PRÓPRIAS E INTERESSES NÃO CONTROLADOS

### Capital social

O capital social da Martifer SGPS, totalmente subscrito e realizado, em 30 de junho de 2013, ascende a Euro 50.000.000 e é representado por 100.000.000 de ações ao portador com um valor nominal de 50 cêntimos cada. Todas as ações têm os mesmos direitos, correspondendo um voto por cada ação. Durante o primeiro semestre de 2013 e 2012 não ocorreram quaisquer movimentos no número de ações representativas do capital social do Grupo.

Durante o primeiro semestre de 2013, a Martifer SGPS não adquiriu ações próprias através de compras realizadas em bolsa (2012: 402.819 ações próprias foram adquiridas). Após estas aquisições, a Martifer detém 2.215.910 ações próprias, correspondentes a 2,22% do seu capital social.

Em 30 de junho de 2012, o capital social da Empresa é detido em 42,7% pela I'M SGPS, S.A., 37,5% pela Mota-Engil SGPS, S.A., 2,22% em ações próprias, encontrando-se os restantes 17,58% dispersos em Bolsa.

### Interesses não controlados

A evolução desta rubrica no período consta do quadro abaixo:

	30 DE JUNHO DE 2013	30 DE JUNHO DE 2012
Saldo Inicial	50.975.912	31.783.623
Resultado Líquido do período	1.469.861	2.428.806
Outras variações no capital próprio	(223.581)	1.514.897
Aumento de capital em empresas participadas	-	102.000
Alterações no perímetro de consolidação	(74.149)	-
Transações com interesses não controlados	745.067	17.957.172
Outros	-	-
Reclassificação para ativos detidos para venda	(2.734.866)	-
	<b>50.158.245</b>	<b>53.786.498</b>

O valor mais significativo desta rubrica relaciona-se com o interesse não controlado na Martifer Solar, S.A. no valor de Euro 34,5 milhões.

## 28. EMPRÉSTIMOS

A 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os montantes relativos a empréstimos são como se segue:

31 DE DEZEMBRO DE 2012	ATÉ 1 ANO	ENTRE 1 E 3 ANOS	ENTRE 3 E 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	TOTAL
Dívidas a instituições de crédito:					
Empréstimos bancários	81.687.445	70.074.451	36.686.840	19.565.015	208.013.751
Descobertos bancários	15.460.101	1.850.466	-	-	17.310.567
Contas caucionadas	67.783.191	4.533.333	1.200.000	600.000	74.116.524
Outros empréstimos obtidos:					
Emissões de papel comercial	59.200.000	5.450.000	11.500.000	2.500.000	78.650.000
Outros empréstimos	4.900.095	4.575.550	3.708.697	2.656.515	15.840.857
	229.030.832	86.483.800	53.095.537	25.321.530	393.931.699

30 DE JUNHO DE 2013	ATÉ 1 ANO	ENTRE 1 E 3 ANOS	ENTRE 3 E 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	TOTAL
Dívidas a instituições de crédito:					
Empréstimos bancários	92.760.533	71.058.404	33.077.316	8.724.108	205.620.361
Descobertos bancários	16.421.629	988.054	-	-	17.409.683
Contas caucionadas	76.511.744	-	-	-	76.511.744
Outros empréstimos obtidos:					
Emissões de papel comercial	59.937.502	4.200.000	5.650.000	-	69.787.502
Outros empréstimos	17.952.070	1.834.781	2.909.188	2.656.515	25.352.554
	263.583.478	78.081.239	41.636.504	11.380.623	394.681.844

A 30 de junho de 2013 o *net debt* do Grupo ascendeu a Euro 380.398.508. De notar que para o cálculo do *net debt*, para além dos empréstimos acima evidenciados, consideram-se os *leasings* (Euro 20.009.092), derivados (Euro 110.800) e caixa e seus equivalentes (Euro 34.181.628).

## 29. FORNECEDORES E CREDORES DIVERSOS

A 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a informação relativa a fornecedores e credores diversos pode ser analisada como se segue:

	NÃO CORRENTES		CORRENTES	
	30 JUNHO 2013	31 DEZEMBRO 2012	30 JUNHO 2013	31 DEZEMBRO 2012
Fornecedores	11.770.227	12.239.542	185.071.402	165.013.219
Fornecedores de imobilizado		-	1.184.505	840.425
Empresas associadas e outros acionistas	8.995.902	9.046.499	1.462.637	2.378.317
Adiantamentos de clientes e por conta de vendas		387.403	22.354.868	11.316.045
Credores diversos	1.883.942	395.101	9.334.367	35.966.130
Credores diversos	10.879.844	9.829.003	34.336.377	50.500.917

O valor de fornecedores não correntes relaciona-se, essencialmente, com retenções em trabalhos efetuados por terceiros, as quais serão regularizadas após o período de garantia.

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os saldos não correntes mantidos com 'empresas associadas e outros acionistas' dizem respeito, essencialmente, a empréstimos obtidos junto de empreendimentos conjuntos e associadas, os quais vencem juros à Euribor a 3 meses acrescida de um *spread* de 6,75%.

## 30. PROVISÕES

A 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a informação relativa a provisões pode ser detalhada como se segue:

	30 DE JUNHO DE 2013	31 DE DEZEMBRO DE 2012
Garantias de qualidade	3.174.461	3.176.336
Processos judiciais em curso	1.928.180	604.844
Aplicação de equivalência patrimonial	5.458.016	4.498.385
Outras	5.329.245	4.241.128
	15.889.902	12.520.693

O movimento ocorrido na rubrica de 'Provisões' durante o primeiro semestre de 2013 é como se segue:

	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	APLICAÇÕES	VARIAÇÕES DE PERÍMETRO, DIFERENÇAS CAMBIAIS E TRANSFERÊNCIAS	SALDO FINAL
Garantias de qualidade	3.176.336	213.969	(196.595)	-	(19.249)	3.174.461
Processos judiciais em curso	604.844	1.603.992	-	-	(280.656)	1.928.180
Aplicação de equivalência patrimonial	4.498.385	450.103	-	-	509.528	5.458.016
Outras	4.241.128	1.338.043	(4.949)	(3.503)	(241.473)	5.329.246
	12.520.693	3.606.107	(201.544)	(3.503)	(31.850)	15.889.903

## 31. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO E ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS - PASSIVO

A 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 os saldos da rubrica 'Estado e outros entes públicos' têm a seguinte composição:

	30 DE JUNHO DE 2013	31 DE DEZEMBRO DE 2012
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas	5.628.958	3.623.443
Imposto sobre o valor acrescentado	9.057.732	12.421.569
Contribuições para a segurança social	1.979.641	1.619.163
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	409.864	643.672
Outros impostos	1.596.113	1.912.194
Impostos em outros países	-	-
Estado e outros entes públicos	13.043.350	16.596.598

## 32. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

A informação relativa aos outros passivos correntes, com referência aos exercícios findos em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é como se segue:

	30 DE JUNHO DE 2013	31 DE DEZEMBRO DE 2012
Acréscimo de gastos		
Encargos com férias e subsídios de férias	8.045.613	6.223.844
Juros a liquidar	8.230.389	3.622.926
Produção efetuada por subempreiteiros não faturada	6.633.140	3.613.297
Outros acréscimos de gastos	8.502.393	6.166.867
	31.411.535	19.626.934
Rendimentos diferidos		
Faturação antecipada (relativa a contratos de construção)	30.017.699	26.791.860
Subsídios ao investimento	1.964.614	1.502.984
Outros rendimentos diferidos	2.735.330	2.567.911
	34.717.643	30.862.755
	66.129.178	50.489.688

Os 'Outros acréscimos de gastos' correspondem a outros fornecimentos e serviços prestados por terceiros até 30 de junho de 2013 cujas faturas foram rececionadas após esta data.

## 33. PASSIVOS CONTINGENTES

Não existem alterações significativas face ao divulgado nas notas às demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2012.

## 34. COMPROMISSOS

Os compromissos do Grupo não sofreram alterações qualitativas face a 31 de dezembro de 2012.

## 35. PARTES RELACIONADAS

As participadas do Grupo têm relações entre si que se qualificam como transações com partes relacionadas. Todas estas transações são efetuadas a preços de mercado.

Nos procedimentos de consolidação estas transações são eliminadas, uma vez que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam informação da detentora e das suas subsidiárias como se de uma única empresa se tratasse.

Os saldos decorrentes das transações efetuadas com empresas associadas e com empreendimentos conjuntos, consolidados pelo método de equivalência patrimonial, não são eliminadas. Daqui decorre um impacto de aproximadamente Euro 104 milhões, sendo que o maior impacto decorre das contas a receber do grupo Nutre e Prio Energy, cujo montante se situa nos Euro 61,8 milhões.

Além de transações correntes, associadas a construção civil efetuada pelo Grupo Mota-Engil e outras associadas com gestão de projetos imobiliários realizada pelo Grupo Estia, não existem outros saldos e transações significativas realizadas com partes relacionadas durante o período findo em 30 de junho de 2013, que tenham afetado significativamente a posição financeira ou *performance* do Grupo.



## 36. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Martifer, SGPS, S.A. procedeu, em julho 2013, à alienação de parte da participação social detida na PRIO ENERGY SGPS, S.A. ao fundo representado pela sociedade gestora OXY CAPITAL – SOCIEDADE DE CAPITAL DE RISCO, S.A. reduzindo a sua participação de 49% para 10%. Esta operação, que permitirá uma redução da dívida de aproximadamente 31,2 milhões de euros, fica sujeita ao cumprimento de um conjunto de condições, designadamente a aprovação pela Autoridade da Concorrência.

## 37. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de agosto de 2013.

Oliveira de Frades, 30 de agosto de 2013

### A Técnica Oficial de Contas

---

Isabel Cristina Loureiro Silva

### A Administração

---

Carlos Manuel Marques Martins

---

Jorge Alberto Marques Martins

---

Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo

---

Luís Filipe Cardoso da Silva

---

Luís Valadares Tavares

---

Jorge Bento Ribeiro Barbosa Farinha